

Uma reivindicação defendida pela Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) trouxe alívio para produtores rurais do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha. Em reunião extraordinária realizada nesta terça-feira (12), o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou mudanças nas regras ambientais exigidas para concessão de crédito rural com recursos controlados e direcionados, prorrogando os prazos de adequação relacionados ao sistema PRODES/INPE.

POLITICA 3



CMN atende pleito da AMAMS e prorroga prazos para exigências ambientais no crédito rural

REGIONAL 9

"MISTURA MINAS"

Pirapora e Montes Claros são transformados em territórios de cultura, memória e experiências da mineiridade contemporânea

O Norte de Minas se prepara para receber um dos projetos culturais mais inovadores do calendário artístico mineiro em 2026. Nos dias 21 e 23 de maio, as cidades de Pirapora e Montes Claros serão palco do "Mistura Minas", iniciativa que une gastronomia, música, audiovisual, memória, comunicação pública e economia criativa em uma grande experiência gratuita voltada à valorização da cultura mineira contemporânea.

POLITICA 3

MINAS GERAIS

Conselheiro do Hospital Aroldo Tourinho toma posse no Instituto Histórico e Geográfico



O professor, advogado e membro do Conselho Curador da Fundação Hospitalar de Montes Claros/Hospital Aroldo Tourinho, Leonardo Linhares Drumond Machado, tomou posse na manhã deste sábado, em Belo Horizonte, como Associado Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), uma das mais tradicionais instituições voltadas à preservação da memória, cultura e história do estado.

REGIONAL 9

Museu Regional da Unimontes será palco do Festival Pequeno Dourado

CIDADE 5

EXPOMONTES

Mais de 20 mil ingressos vendidos

Realizada entre os dias 26 de junho e 05 de julho, no Parque de Exposições João Alencar Atbayde, em Montes Claros, a feira já demonstra sua força antes mesmo da abertura dos portões

A 52ª Expomontes chega em 2026 consolidando um novo momento para os grandes eventos do interior do Brasil. A Expomontes se transforma em uma experiência completa de entretenimento, cultura, gastronomia, negócios e conexão entre o campo e a cidade

SIMETRON NORTE

Conexão Industrial Norte MG 2026 será lançado em Moc

O Norte de Minas volta a ocupar posição de destaque no cenário industrial mineiro com o lançamento oficial da terceira edição do Conexão Industrial Norte MG 2026, evento que vem se consolidando como uma das principais plataformas de integração empresarial, networking e geração de negócios industriais do estado.

CIDADE 7



ESPORTE, EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

Salinas recebe e transforma Jogos Escolares de MG

Entre os dias 4 e 9 de maio, a cidade de Salinas, no Norte de Minas Gerais, viveu uma semana de intensa movimentação esportiva, cultural e educacional. O município sediou os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), uma das maiores competições estudantis do estado, reunindo aproximadamente 1.600 atletas vindos de dezenas de cidades mineiras. Mais do que disputas por medalhas, o evento transformou-se em um palco de talento, disciplina, respeito e integração entre jovens do ensino fundamental e médio.

ESPORTE 11



A ÁRVORE MAIS ANTIGA DO BOSQUE

ADELAIDE VALLE PIRES
PSICÓLOGA

Há muitos anos, em um aeroporto, enquanto aguardava um embarque, vi um livro pequeno com um trevo de quatro folhas na capa. O título era simples: A Boa Sorte. Comprei. Comecei a ler ainda no aeroporto. Continuei no avião. Na conexão. No segundo voo. E, quando cheguei em casa, não consegui largar até terminar. No fim do livro havia uma frase dizendo: "Este livro não chega às suas mãos por acaso." Nunca esqueci disso. Com o tempo, usei o livro em treinamentos, dei exemplares de presente, emprestei para amigos. Em alguns momentos achei até que ele tivesse desaparecido definitivamente. Curiosamente, anos depois, ele voltou para mim. Depois sumiu outra vez. Mas minhas anotações ficaram. E talvez exista algo importante nisso: o que a gente captura de verdade numa leitura ninguém consegue subtrair completamente, principalmente quando registramos. Recentemente reli minhas anotações e parei justamente na conversa entre dois personagens diante da Sequóia, a árvore mais antiga do bosque. Enquanto um perguntava: "É verdade que nunca nasceu um trevo de quatro folhas aqui?", o outro perguntava: "Quanto de sol o trevo precisa para nascer?" Achei essa diferença profundamente humana. Tem conversas que fecham. E tem conversas que abrem.

Algumas pessoas entram em um diálogo procurando confirmação para a impossibilidade. Outras procuram condições para que algo aconteça. Na sequência da história, a árvore explica que ali havia sombra demais. Então surge outra pergunta: "Você me dá autorização para podar os galhos secos?" E a resposta vem de forma curiosa: "Você não precisa da minha autorização. A árvore que receber essa atenção ficará encantada." Foi impossível não pensar no quanto a comunicação revela também nossas formas de existir dentro dos relacionamentos. Existe o "não" que interrompe: "não adianta", "nunca muda", "não tem jeito". Mas existe também o "não" que acolhe e direciona: "você não precisa pedir permissão para cuidar". Talvez seja por isso que algumas conversas cansam tanto. Porque produzem sombra. E talvez seja por isso que outras permanecem dentro da gente durante anos. Porque deixam entrar luz. Nestes dias, olhando um pequeno vaso aqui em casa, vi surgir uma pontinha verde numa planta que parecia não resistir mais. Troquei a terra, mudei o lugar, dei atenção. E pensei: talvez muitos relacionamentos também sejam assim. Nem sempre conseguimos curar. Mas cuidar... quase sempre ainda é possível.



ENTRE O PAPEL E A PESSOA: O DÉFICIT DO PROCESSO INFORMACIONAL MÉDICO

JOAQUIM MORETTI NETO
PERITO MÉDICO LEGISTA

A responsabilidade civil médica, tal como hoje compreendida na jurisprudência dos tribunais superiores, não se esgota mais na análise da correção técnica do ato profissional. O centro do debate deslocou-se - e de modo irreversível - para o processo informacional, reconhecido como espaço jurídico de concretização da dignidade da pessoa humana e da autodeterminação do paciente.

Esse deslocamento expõe um descompasso incômodo entre a prática cotidiana e as exigências normativas contemporâneas. Entre o papel assinado e a pessoa efetivamente informada, abriu-se um vazio. É justamente esse vazio que tem alimentado conflitos, frustrações e, não raras vezes, a responsabilização civil do profissional médico.

O dever de informar como dever de reconhecer a pessoa

A dignidade da pessoa humana impõe uma premissa elementar: o paciente não pode ser reduzido à

condição de objeto de intervenção técnica. Ele é sujeito de direitos, destinatário de princípios e valores que orientam todo o sistema jurídico.

Nesse contexto, o dever de informar não se confunde com a simples transmissão de dados técnicos, tampouco se satisfaz com a obtenção de uma assinatura. Informar exige um processo comunicacional efetivo, capaz de possibilitar compreensão real acerca de riscos, alternativas e consequências, em linguagem compatível com a condição concreta do paciente.

A jurisprudência tem sido clara ao reconhecer que a ausência de informação adequada configura falta autônoma na prestação do serviço médico, ainda que o procedimento tenha sido tecnicamente correto. Em precedente recente, o STJ afirmou que o consentimento válido pressupõe informação efetiva e individualizada, não se esgotando na assinatura de formulários padronizados, como se extrai do REsp 1.846.611/SP. A mensagem é inequívoca: não basta informar

formalmente; é preciso informar substancialmente.

Autodeterminação: Decidir é um direito, não uma formalidade

A autodeterminação do paciente não significa domínio do saber médico nem assunção irrefletida de riscos. Trata-se do direito fundamental de participar das decisões que incidem diretamente sobre o próprio corpo, a saúde e o projeto de vida.

Os tribunais têm reconhecido, com crescente consistência, que a violação desse direito pode ocorrer independentemente da existência de dano físico. O prejuízo, nesses casos, é de natureza existencial: a frustração da possibilidade de escolha consciente.

Essa compreensão reforça uma mudança relevante de perspectiva. O processo informacional deixa de ser visto como etapa periférica do ato médico para ocupar posição central na análise da licitude da conduta. O foco não está apenas

no resultado clínico, mas no respeito à autonomia decisória do paciente.

O termo de consentimento e a armadilha da formalização vazia. Apesar desse avanço interpretativo, a prática ainda revela uma distorção preocupante: a substituição do diálogo clínico por termos genéricos de consentimento, frequentemente apresentados em contextos de vulnerabilidade, sem tempo, ambiente ou linguagem adequados à reflexão.

É necessário afastar generalizações indevidas. Não se trata de imputar aos médicos uma postura desumanizada ou negligente. A maioria atua com ética e compromisso. O problema é estrutural. Pressões institucionais, lógica defensiva e rotinas protocolizadas comprimiram o espaço do diálogo, convertendo o que deveria ser um processo humano em um procedimento burocrático.

O resultado é paradoxal. O termo, concebido como instrumento de proteção, torna-se

juridicamente frágil. A jurisprudência tem afastado sua eficácia quando não demonstrado que houve efetiva compreensão por parte do paciente. A assinatura, isoladamente, não comprova informação adequada.

A leitura contemporânea dos tribunais: Substância C acima da forma

O movimento jurisprudencial é consistente: privilegia-se a substância da relação em detrimento da forma documental. A pergunta central deixou de ser "houve assinatura?" para se tornar "houve compreensão?".

Essa inflexão dialoga com uma concepção moderna da responsabilidade civil, impregnada de valores constitucionais e direitos da personalidade. O exame judicial passou a considerar a qualidade da comunicação, o contexto em que a informação foi prestada e a real possibilidade de escolha oferecida ao paciente.

Quando essas premissas não

estão presentes, a correção técnica do procedimento não é suficiente para afastar a ilicitude.

Conclusão: O papel não informa - pessoas informam

Persistir na lógica da formalização vazia não protege ninguém. Não protege o paciente, que acredita ter consentido quando, na realidade, não compreendeu. E não protege o médico, que deposita sua segurança jurídica em um documento incapaz de resistir ao crivo judicial.

A reconstrução do processo informacional não é um luxo ético nem uma exigência acadêmica. Trata-se de uma necessidade jurídica e constitucional. Mais do que reduzir condenações, ela fortalece a confiança, humaniza a relação médico-paciente e reafirma o cuidado como valor central da prática médica.

Entre o papel e a pessoa, o Direito já fez sua escolha.

Resta saber quanto tempo ainda será necessário - e quanto custará - para que a prática faça a mesma.

ANOTAR PARA NÃO DESAPARECER: ESCRITA, LUTO E A TENTATIVA HUMANA DE ORGANIZAR O CAOS

PLÁCIDO BERCI
JORNALISTA

Era como se a escrita validasse a existência do meu pai. Pedrinho escrevia sobre absolutamente tudo: lembretes, observações banais, memórias, poesias, contos, palavras soltas, números e até mesmo fórmulas químicas. Um bloco de notas e uma caneta funcionavam como extensões de seu corpo já que a escrita era sempre à mão. Na falta do bloquinho, rascunhava qualquer pedaço de papel disponível e o hábito quase compulsivo ganhou ainda mais relevância em sua rotina após um AVC hemorrágico comprometer sua memória e linguagem. À época, uma neurologista recomendou que escrever poderia ajudá-lo a se lembrar das coisas.

Não havia preocupação estética, tampouco pretensões narcisistas de reconhecimento público por sua habilidade linguística, o objetivo ali era se reorganizar. Enquanto seus pensamentos borbulhavam confusos, a escrita aparentemente caótica se prestava a ser um reencontro possível com a própria história. Vê-lo curvado a anotar compulsivamente me inspirou a escrever um livro em busca de minhas próprias respostas. Assim, nasceu Louca Norma-

lidade, ficção que utiliza do suspense psicológico e drama familiar para refletir sobre padrões e conflitos.

Ao criar um protagonista inspirado em minha figura paterna, me vi colocando em prática a afirmação da brilhante escritora espanhola Rosa Montero em sua obra O perigo de estar lúcida: "a ficção é uma viagem ao outro, e esse é o trajeto mais fascinante que uma pessoa pode fazer". Durante sete longos e terapêuticos anos, busquei pensar como Pedrinho pensaria. Jamais senti tanta empatia por alguém como neste processo e sentia a presença dele a cada tecla pressionada no notebook. Éramos um só, numa espécie de fusão entre pai e filho.

Descobri que revisitar lembranças, emoções e traumas pessoais por meio da escrita pode ser um exercício vital para uma vida mais serena e livre de remorsos. É como se pudéssemos tocar nossos pensamentos ao lê-los. Se tornam visíveis, mais próximos do almejado entendimento. Enquanto pescamos palavras e anotamos o que até então navegava distante por nossa mente, nos ancoramos no presente numa tentativa

consciente de auto-organização.

Meu pai faleceu quando o livro estava uns 60% pronto e o luto travou a minha escrita. Nunca havia sentido tanta dor. "Ele não podia ter ido embora agora", pensava repetidamente ao me dar conta de que ainda havia muito a ser compartilhado. Ele era meu melhor amigo.

Até que, pouco a pouco, o incômodo passou a dividir espaço com uma crescente vontade de preencher a ausência com palavras. As memórias eram o impulso visceral para adaptar situações e contextos pessoais à trama ficcional. As letras aglomeradas me auxiliavam a não paralisar diante de um mundo que havia perdido cor e se tornado mais hostil.

Na minha escrita, porém, meu pai estava vivo. Tão presente como nos tempos de carne e osso. Repetir o hábito herdado de quem se foi possibilitou olhar com curiosidade para o vazio recém-chegado e, assim, o sofrimento se tornou passível de compreensão e aceitação. Surgiu espaço para uma doce saudade e um grande aprendizado: o de que escrever é uma linda forma de (re)viver.



CRÉDITO RURAL

CMN atende pleito da AMAMS e prorroga prazos para exigências ambientais



Uma reivindicação defendida pela Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) trouxe alívio para produtores rurais do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha. Em reunião extraordinária realizada nesta terça-feira (12), o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou mudanças nas regras ambientais exigidas para concessão de crédito rural com recursos controlados e direcionados, prorrogando os prazos de adequação relacionados ao sistema PRODES/INPE.

A decisão representa uma resposta parcial às manifestações apresentadas pela entidade municipalista, que vinha alertando sobre os impactos econômicos, sociais e jurídicos provocados pelas Resoluções nº 5.193/2024 e nº 5.267/2025. As normas determinavam o uso de dados do sistema PRODES/INPE como critério impeditivo para liberação de financiamentos rurais, situação que gerou preocupação entre produtores, cooperativas, sindicatos e lideranças do setor agropecuário.

A AMAMS havia divulgado, em 14 de abril, uma nota de repúdio criticando os efeitos das exigências ambientais aplicadas de for-

ma imediata. Segundo a entidade, muitos produtores enfrentavam dificuldades para acessar linhas de financiamento essenciais para custeio, investimento e manutenção das atividades agropecuárias, mesmo em situações nas quais os processos de regularização ambiental estavam em andamento.

Com a nova deliberação do CMN, foram alterados dispositivos do Capítulo 2 do Manual de Crédito Rural (MCR), especificamente na seção que trata dos impedimentos sociais, ambientais e climáticos relacionados à concessão de crédito.

Novos prazos escalonados para adequação ambiental

A principal mudança aprovada pelo Conselho Monetário Nacional estabelece um cronograma gradual para que as instituições financeiras passem a exigir a verificação de supressão de vegetação nativa em imóveis rurais com base em dados do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES/INPE).

Os novos prazos definidos

pelo CMN ficaram estabelecidos da seguinte forma:

4 de janeiro de 2027 para imóveis rurais com área superior a 15 módulos fiscais;

1º de julho de 2027 para imóveis com área superior a 4 módulos fiscais e até 15 módulos fiscais;

3 de janeiro de 2028 para imóveis com até 4 módulos fiscais.

A resolução também trouxe tratamento diferenciado para áreas de uso coletivo pertencentes a assentamentos da reforma agrária, povos tradicionais e comunidades tradicionais. Nesses casos, quando o Cadastro Ambiental Rural (CAR) corresponder ao perímetro coletivo da área, será aplicado o prazo de 3 de janeiro de 2028, considerando as particularidades territoriais e organizacionais dessas comunidades.

Ampliação dos documentos aceitos facilita regularização

Outro ponto considerado relevante pelos produtores foi a ampliação dos documentos aceitos como comprovação de regularidade ambiental.

Além da tradicional Autorização de Supressão de Vegetação Nativa (ASV), passam a ser acei-

tos atos equivalentes e Termos de Compromisso Ambiental firmados junto aos órgãos ambientais estaduais competentes. A mudança possibilita que imóveis com supressão vegetal ocorrida após 31 de julho de 2019 possam apresentar alternativas administrativas de regularização ambiental para acesso ao crédito rural.

A medida busca reduzir entraves operacionais enfrentados pelos produtores, especialmente em regiões onde há demora na análise de processos ambientais ou dificuldades relacionadas à estrutura técnica dos órgãos responsáveis.

AMAMS destaca redução dos prejuízos ao setor rural

O presidente da AMAMS e prefeito de São João da Lagoa, Ronaldo Soares Mota Dias, afirmou que a decisão representa um avanço importante diante das dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais da região nos últimos meses.

Segundo ele, embora o modelo baseado no PRODES/INPE ainda não seja considerado o formato ideal defendido pela entidade, a ampliação dos prazos reduz

A decisão representa uma resposta parcial às manifestações apresentadas pela entidade municipalista, que vinha alertando sobre os impactos econômicos, sociais e jurídicos provocados pelas Resoluções nº 5.193/2024 e nº 5.267/2025

os impactos imediatos e oferece mais segurança jurídica e operacional para quem depende do financiamento rural.

“Essa decisão do CMN demonstra sensibilidade diante da realidade enfrentada pelos produtores rurais do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha. O PRODES/INPE ainda não é o modelo ideal defendido pela AMAMS, mas a ampliação dos prazos reduz os prejuízos imediatos, garante mais segurança para quem produz e permite que os agricultores tenham tempo para buscar a regularização ambiental sem perder o acesso ao crédito rural”, destacou Ronaldo Soares Mota Dias.

O presidente também ressaltou que a mobilização da associação foi fundamental para sensibilizar o governo federal e os órgãos reguladores sobre os impactos econômicos que a medida poderia causar nos municípios mineiros fortemente dependentes da atividade agropecuária.

“A AMAMS continuará acompanhando o tema e defendendo soluções equilibradas, que preservem o meio ambiente sem inviabilizar a produção rural e o desenvolvimento econômico dos municípios”, acrescentou.

Medida traz alívio para produtores e setor agropecuário

A decisão do CMN é vista por lideranças rurais como uma tentativa de equilibrar a proteção ambiental com a manutenção da atividade produtiva. O crédito rural é considerado uma ferramenta essencial para o funcionamento da cadeia agropecuária, especialmente em regiões semi-áridas como o Norte de Minas e

o Vale do Jequitinhonha, onde muitos produtores dependem diretamente de financiamentos para custeio de safras, compra de insumos, investimentos em infraestrutura e manutenção da produção.

Sem acesso ao crédito, diversos produtores poderiam enfrentar dificuldades para manter as atividades agrícolas e pecuárias, comprometendo não apenas a economia rural, mas também a geração de empregos e a arrecadação dos municípios.

O Conselho Monetário Nacional informou ainda que os ajustes aprovados fazem parte de um processo contínuo de aperfeiçoamento das normas ambientais aplicáveis ao crédito rural, buscando ampliar a previsibilidade das regras, melhorar a operacionalização pelas instituições financeiras e garantir uma implementação gradual das exigências ambientais.

Outro ponto importante estabelecido pela nova resolução é que produtores rurais que tiveram propostas de financiamento recusadas em razão de constarem em listas disponibilizadas pelo Ministério do Meio Ambiente durante a vigência das regras anteriores poderão reapresentar seus pedidos de crédito junto às instituições financeiras.

A expectativa do setor é de que as mudanças reduzam a insegurança jurídica enfrentada nos últimos meses e garantam condições mais equilibradas para que os produtores possam continuar exercendo suas atividades enquanto avançam nos processos de regularização ambiental exigidos pela legislação brasileira.

MINAS GERAIS

Conselheiro do Hospital Aroldo Tourinho toma posse no Instituto Histórico e Geográfico

O professor, advogado e membro do Conselho Curador da Fundação Hospitalar de Montes Claros/Hospital Aroldo Tourinho, Leonardo Linhares Drumond Machado, tomou posse na manhã deste sábado, em Belo Horizonte, como Associado Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), uma das mais tradicionais instituições voltadas à preservação da memória, cultura e história do estado.

A solenidade foi conduzida pelo presidente da entidade, Antônio Marcos Nohmi, reunindo convidados, membros da academia, representantes da cultura mineira, autoridades e personalidades ligadas à educação e ao patrimônio histórico.

A posse representa um reconhecimento à trajetória intelectual e acadêmica de Leonardo Linhares, além de reforçar a representatividade do Norte de Minas dentro de uma das mais importantes instituições cultu-

rais do estado.

Fundado em 1907, em Belo Horizonte, o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais tem como missão preservar, produzir e difundir registros históricos relacionados à formação política, cultural e social mineira. A entidade atua também na valorização da pesquisa histórica, no fortalecimento da educação patrimonial e na promoção de debates voltados à construção de uma sociedade mais consciente de sua memória e identidade.

Ao assumir a cadeira de Associado Correspondente, Leonardo Linhares destacou o significado da homenagem e a responsabilidade de representar Montes Claros e o Norte de Minas em uma instituição centenária.

“Sou extremamente grato ao Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, a mais antiga e importante instituição de preservação da história, cultura e memória em nosso estado, pela honrosa escolha do nosso nome

para representar o Norte de Minas e Montes Claros, o que aumenta a nossa responsabilidade para com nossa cidade e região”, afirmou.

Reconhecimento à trajetória acadêmica e institucional

A posse de Leonardo Linhares também foi comemorada por integrantes da Fundação Hospitalar de Montes Claros, instituição mantenedora do Hospital Aroldo Tourinho, referência em saúde para o Norte de Minas.

O presidente do Conselho Diretor da Fundação Hospitalar de Montes Claros, Paulo César Gonçalves de Almeida, destacou a importância da presença de representantes da região em espaços de valorização da memória e da produção intelectual mineira.

Segundo ele, a chegada de Leonardo Linhares ao IHGMG fortalece a participação do Norte de Minas nos debates culturais e históricos do estado.

“Leonardo Linhares ampliará no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais a capacidade intelectual do Norte de Minas, graças à sua inquestionável capacidade, aliada à ilustre presença da vice-presidente da entidade, a competente advogada Beatriz Coelho Morais de Sá, filha do saudoso ex-presidente da Amams e prefeito de Patis, Valmir Morais de Sá”, afirmou.

Instituto preserva memória e patrimônio de Minas Gerais

O Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais é considerado uma das principais referências na preservação da memória histórica mineira. Ao longo de mais de um século de atuação, a entidade reuniu importantes acervos documentais, bibliográficos e culturais relacionados à trajetória política, econômica e social de Minas Gerais.

A instituição também desenvolve estudos, seminários, pa-

A posse representa um reconhecimento à trajetória intelectual e acadêmica de Leonardo Linhares, além de reforçar a representatividade do Norte de Minas dentro de uma das mais importantes instituições culturais do estado

lestras e publicações voltadas à valorização da história regional, incentivando pesquisas acadêmicas e fortalecendo iniciativas ligadas ao patrimônio histórico e cultural.

Além do papel científico e educacional, o IHGMG atua como espaço de reflexão sobre os desafios contemporâneos relacionados à identidade cultural mineira e à preservação das tradições históricas do estado.

A presença de representantes do Norte de Minas na entidade é considerada estratégica para ampliar a visibilidade da produção intelectual da região e fortalecer o intercâmbio cultural entre diferentes territórios mineiros.

Norte de Minas ganha representatividade em instituição centenária

A posse de Leonardo Linhares Drumond Machado foi recebida por lideranças regionais como um reconhecimento à contribui-

ção intelectual e acadêmica desenvolvida em Montes Claros e no Norte de Minas ao longo das últimas décadas.

Além da atuação jurídica e acadêmica, Leonardo Linhares também possui participação ativa em instituições ligadas à educação, cultura e saúde, contribuindo em iniciativas voltadas ao fortalecimento institucional da região.

A nomeação reforça ainda a presença de profissionais norte-mineiros em espaços de produção de conhecimento e preservação histórica em Minas Gerais, ampliando a representatividade regional em organismos culturais de relevância estadual.

Com a posse realizada em Belo Horizonte, o novo Associado Correspondente passa a integrar oficialmente os quadros do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, contribuindo para o desenvolvimento de ações voltadas à valorização da memória, da cultura e da história mineira.

DIÁLOGO AVANÇA PAUTAS

Prefeitura de Pirapora promete modernizar processos da construção civil

A Prefeitura de Pirapora, por intermédio das Secretarias de Governo e de Administração e Finanças, promoveu uma reunião estratégica com representantes da construção civil e do mercado imobiliário municipal. O encontro, que contou com a presença de corretores de imóveis, construtores e empresários do setor, teve como principal pauta a discussão de gargalos históricos que afetam o desenvolvimento urbano da cidade: os processos de emissão do ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis), a concessão de alvarás de construção, a liberação de habite-se e os trâmites de desmembramento e membramento de terrenos.

Os profissionais do setor apresentaram reivindicações concretas, apontando a morosidade e a falta de padronização nos pro-

cedimentos como entraves para novos empreendimentos e para a segurança jurídica das transações imobiliárias. A demanda por maior previsibilidade e eficiência foi unânime entre os participantes.

Em resposta, o secretário de Governo, Paulo Rogério, e o secretário de Administração e Finanças, Plínio de Oliveira, assumiram compromissos objetivos. Eles garantiram que a administração municipal já trabalha na modernização e simplificação dos fluxos internos, com destaque para a implantação de processos virtuais e eletrônicos. Atualmente em fase de testes, o novo sistema digital promete reduzir drasticamente os prazos de atendimento e aumentar a transparência, e deverá começar a ser implementado a partir do segundo semestre des-

te ano.

Paulo Rogério destacou a relevância do diálogo permanente com os profissionais da construção civil, reconhecendo o papel estratégico do setor para o desenvolvimento econômico e o crescimento ordenado da cidade. “Modernizar esses processos é acelerar a geração de emprego e renda”, afirmou o secretário.

Também participaram da reunião os diretores de Atos Normativos e Tributação, Thiago Barbosa e Rauã Moura, o arquiteto municipal Moacir Moreira Filho, e o empresário Antônio Ramiro (Toninho Construtor), que foi o solicitante do encontro. Com a iniciativa, Pirapora caminha para uma nova fase na relação entre poder público e iniciativa privada, marcada pela tecnologia e pela eficiência administrativa.



ITBI, alvarás e habite-se podem ficar mais ágeis com sistema virtual ainda neste ano

ROCK, ESTRADA E CACHAÇA

Salinas recebe primeira edição de festival que une motociclistas, rock e cultura biker

Durante os dias 8 e 9 de maio, Salinas, conhecida internacionalmente como a Capital Mundial da Cachaça, deixou por um instante

sua fama tradicional de lado para abraçar uma identidade igualmente vibrante: a da cultura biker. A cidade recebeu motociclistas, motoclubes

e apaixonados por rock pesado vindos de diferentes cidades e regiões do país, transformando o município em um grande polo de encontro entre o ronco dos motores, os acordes de guitarra e o sabor marcante da cachaça artesanal.

A primeira edição do evento, ainda sem nome oficial divulgado em caráter definitivo pela organização, reuniu cerca de 23 horas de programação musical ininterrupta. Os palcos foram montados em área estratégica da cidade, e durante todo o fim de semana o público pôde assistir a shows de bandas regionais e nacionais do gênero rock, além de apresentações que mesclaram blues, southern rock e hard rock — trilha sonora perfeita para o público que

vive a estrada como estilo de vida.

O evento não se limitou à música. Uma ampla praça de alimentação foi montada com opções da gastronomia regional mineira, incluindo o tradicional porco com couve, feijão tropeiro, frango caipira e, claro, a cachaça de Salinas, servida pura ou em drinques artesanais. O chopp artesanal também marcou presença, atraindo até mesmo visitantes que não pertenciam ao universo biker, mas que buscaram o ambiente descontraído e familiar.

Bancas espalhadas pelo local comercializaram roupas, acessórios de couro, patches, jaquetas personalizadas, capacetes decorados e artigos exclusivos do universo rock e motociclístico. O clima foi de inte-

gração total: famílias, casais, grupos de amigos e solitários de estrada se misturaram sob o céu noturno de Salinas, acampamentos improvisados surgiram nas adjacências e a hospitalidade típica do povo salinense foi amplamente elogiada nas redes sociais.

A Prefeitura de Salinas, por meio de sua assessoria de comunicação, emitiu nota oficial parabenizando todos os envolvidos — organizadores, patrocinadores, equipes de apoio, voluntários, forças de segurança e comerciantes locais — pelo sueto absoluto da primeira edição. O comunicado destacou que o evento “já deixou sua marca no calendário de grandes eventos do município”, e que a administração municipal es-

tuda viabilizar uma segunda edição ainda mais robusta para o próximo ano.

A postagem oficial nas redes sociais da prefeitura, que incluía um vídeo vinculado com imagens aéreas das motos estacionadas, dos shows noturnos e da movimentação na praça de alimentação, recebeu dezenas de comentários positivos e foi marcada como “primeira curtida” por um perfil institucional, gerando engajamento imediato.

Com essa iniciativa, Salinas prova que sua vocação vai muito além da cachaça e do turismo rural. A cidade também sabe receber o espírito livre das motocicletas e a energia crua do rock — uma combinação que, ao que tudo indica, veio para ficar.

Evento de 23 horas atraiu visitantes de várias regiões; cidade celebra sucesso e já projeta calendário permanente.



AGRICULTURA FAMILIAR GANHA VOZ

Secretaria de Agricultura e CMDRS levam reunião itinerante a produtores de Janaúba

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Janaúba, em parceria com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), realizou na última sexta-feira, dia 8 de maio, mais uma edição de suas reuniões voltadas ao diálogo direto com o homem e a mulher do campo. Desta vez, produtores rurais e representantes de associações comunitárias lotaram o auditório da Secretaria, localizado no Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC), dentro do Mercado Municipal de Janaúba.

O encontro, que integra o calendário mensal do CMDRS, teve como pauta central temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável da zona rural do município. Foram discutidos com profundidade o fortalecimento da agricultura familiar — que emprega milhares de pessoas na região —, a melhoria da infraestrutura rural (incluindo estradas vicinais, pontes e acesso a escolas e postos de saúde), a segurança hídrica em tempos de estiagem prolongada e a necessidade de garantir tranquilidade e qualidade de vida nas comunidades do interior.

Um dos pontos altos da discussão foi a preocupação com a distribuição e armazenamento de água para con-



sumo humano e para os animais, especialmente nos distritos mais secos. Produtores relataram dificuldades com poços semiaartesanos defeituosos e pediram apoio técnico da prefeitura para implantação de sistemas simplificados de captação de água de

chuva. A secretaria se comprometeu a elaborar um levantamento das demandas por localidade.

Reuniões itinerantes aproximam poder público das comunidades

A grande inovação na atual gestão municipal tem sido o formato itine-

rante das reuniões da Secretaria de Agricultura e do CMDRS. Em vez de centralizar os debates apenas na sede do município, a administração decidiu levar o diálogo diretamente para os distritos e comunidades rurais. A ideia é simples, mas poderosa: ouvir

os problemas onde eles acontecem, encurtar distâncias e criar soluções mais assertivas.

Antes da edição realizada no CAC, o distrito de Barreiro da Raiz já havia sediado uma das reuniões com grande participação popular.

Encontro no Mercado Municipal debateu infraestrutura rural, segurança hídrica e fortalecimento de associações comunitárias.

Neste ano, foi a vez de os distritos de Quem Quem e Vila Nova dos Poções receberem o evento, sendo anfitriões das edições itinerantes e demonstrando que, quando o poder público vai até o povo, o engajamento cresce significativamente. Moradores dessas localidades elogiaram a iniciativa, afirmando que nunca antes haviam visto gestores tão próximos da realidade do pequeno produtor.

A Secretaria Municipal de Agricultura reforçou, ao final da reunião, que continuará promovendo o diálogo permanente com associações, sindicatos e cooperativas. A meta é construir, coletivamente, um plano de desenvolvimento rural que atenda às reais necessidades de quem vive e produz no campo. Para os próximos meses, já estão previstas novas edições itinerantes em outras comunidades ainda não contempladas.

Com essa estratégia, Janaúba se destaca na região Norte de Minas como um exemplo de gestão participativa no setor agropecuário, valorizando a agricultura familiar e reconhecendo que o futuro do município passa, necessariamente, pelo fortalecimento de sua base rural.

EXPOMONTES

Mais de 20 mil ingressos vendidos

Realizada entre os dias 26 de junho e 05 de julho, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros, a feira já demonstra sua força antes mesmo da abertura dos portões

A 52ª Expomontes chega em 2026 consolidando um novo momento para os grandes eventos do interior do Brasil. A Expomontes se transforma em uma experiência completa de entretenimento, cultura, gastronomia, negócios e conexão entre o campo e a cidade.

Realizada entre os dias 26 de junho e 05 de julho, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros, a feira já demonstra sua força antes mesmo da abertura dos portões. Em apenas dois dias de vendas antecipadas, mais de 20 mil ingressos foram comercializados, além de cerca de 5 mil passaportes vendidos.

O movimento reforça o posicionamento da Expomontes como um dos eventos mais aguardados de Minas Gerais, reunindo diferentes públicos em uma programação que mistura grandes shows, experiências premium e a atmosfera única do agro brasileiro.

“Hoje o público busca experiência, entretenimento e pertencimento. E a Expomontes conseguiu unir tudo isso dentro de um evento que mantém sua essência, mas conversa com diferentes gerações e estilos de público”, destaca Rodrigo Drummond, diretor da Cia Promoções, produtora artística da feira.

A programação de shows da edição 2026 reúne nomes de destaque

nacional como Léo Santana, Joelma, Gustavo Lima, Natanzinho Lima, Nattan, Menos é Mais e Xand Avião.

Para ampliar a experiência do público, o espaço de shows foi dividido em diferentes setores:

SETORES E EXPERIÊNCIAS PISTA

Acesso completo ao Parque. O coração do evento — onde tudo acontece.

FRONTSTAGE

Vista privilegiada do palco. Requer ingresso Pista para acesso.

CAMAROTE MADALENA

Experiência premium, conforto e visibilidade diferenciada. Requer ingresso Pista.

Outro diferencial da feira é o caráter democrático do evento, que reúne no mesmo espaço produtores rurais, empresários, famílias, estudantes, turistas, investidores e amantes da música e do entretenimento.

Parte dos ingressos será comercializada na modalidade solidária. Mediante a doação de 1kg de alimento não perecível, o público garante acesso com desconto e ainda contribui diretamente com famílias em situação de vulnerabilidade no Norte de Minas.

No ingresso digital, o alimento deverá ser entregue na entrada do parque no dia do evento. Já no ingresso físico, a doação deve ser rea-

lizada no ato da compra no ponto de venda.

A produção artística da Expomontes 2026 é assinada pela Cia Promoções, empresa com 27 anos de atuação no mercado de entretenimento e responsável por grandes produções da região. A realização é da Sociedade Rural de Montes Claros.

Serviço

52ª EXPOMONTES

Parque de Exposições João Alencar Athayde — Montes Claros/MG
26 de junho a 05 de julho de 2026

ATRAÇÕES CONFIRMADAS

27/06 — Léo Santana
28/06 — Joelma
02/07 — Gustavo Lima
04/07 — Natanzinho Lima e

Nattan

05/07 — Menos é Mais e Xand Avião

VENDAS ON-LINE
BaladAPP

PONTOS DE VENDA — MON-
TES CLAROS

Loja Shopping
Av. José Corrêa Machado, nº
1079 — Ibituruna

Loja TDB

Rua Governador Valadares, 60
— Centro
Vendas
Rodrigo Fox — (38) 9940-3139

Classificação

Evento para maiores de 16 anos. Menores de 16 anos somente acompanhados dos pais ou responsável legal. A partir de 6 anos, a compra do ingresso é obrigatória.



EXPOMONTES

Minifazenda contará com 50 estagiários em projeto de educação rural e integração com o público

A preparação para a 52ª edição da Expomontes segue em ritmo intenso e um dos espaços mais tradicionais e queridos da feira já iniciou sua organização. A Sociedade Rural de Montes Claros promoveu uma reunião de alinhamento com os estudantes selecionados para atuar na Minifazenda durante o evento, reforçando o compromisso do projeto com educação, formação acadêmica e aproximação entre o campo e a sociedade.

Neste ano, a Minifazenda contará com a participação de 50 estagiários dos cursos de Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária, que irão atuar diretamente nas atividades desenvolvidas ao longo da programação da feira, marcada para acontecer entre os dias 26 de junho e 5 de julho, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros.

O encontro realizado pela Sociedade Rural teve como objetivo alinhar o funcionamento das ações que serão executadas durante os dez dias de exposição. Entre os temas debatidos estiveram o manejo adequado dos animais, os protocolos de recepção das escolas visitantes, a condução das oficinas educativas, os fluxos de atendimento ao público e as atividades pedagógicas voltadas às crianças e adolescentes.

Considerada um dos espaços mais visitados da Expomontes, a Minifazenda se tornou, ao longo dos anos, referência em educação rural e conscientização sobre o agronegócio. O projeto permite que crianças, jovens e famílias tenham contato direto com animais, práticas do campo e conhecimentos ligados à produção agropecuária, muitas vezes pela primeira vez.

Além de proporcionar entretenimento educativo, a iniciativa também funciona como importante ferramenta de formação profissional para universitários que desejam vivenciar, na prática, experiências relacionadas às áreas de produção animal, assistência técnica, bem-estar animal e extensão rural.

Durante a reunião preparatória, os estudantes receberam orientações sobre a dinâmica das oficinas interativas, os cuidados necessários no contato com os animais e a postura esperada no atendimento aos visitantes. A expectativa é que milhares de pessoas passem pelo espaço durante a realização da feira.

A diretora da Sociedade Rural de Montes Claros, Luiza Borem, destacou o papel social e pedagógico da Minifazenda dentro da Expomontes e

ressaltou a importância da participação acadêmica no desenvolvimento do projeto.

“Mais do que um espaço de exposição, a Minifazenda é uma ferramenta de educação e conexão entre o campo e a sociedade. Esses estudantes chegam para contribuir com conhecimento, responsabilidade e acolhimento às milhares de crianças e famílias que passam pelo projeto todos os anos. É uma experiência transformadora para quem visita e também para quem participa”, afirmou.

Segundo a organização, a atuação dos estagiários será fundamental para garantir o funcionamento das atividades educativas e a interação com o público. Os universitários também terão a oportunidade de desenvolver habilidades práticas, comunicação interpessoal e experiências voltadas

O encontro realizado pela Sociedade Rural teve como objetivo alinhar o funcionamento das ações que serão executadas durante os dez dias de exposição

ao trabalho em equipe, ampliando a formação profissional ainda durante a graduação.

A Minifazenda é reconhecida por proporcionar uma experiência lúdica e educativa, aproximando o universo rural do cotidiano urbano. O espaço costuma receber caravanas escolares de diversas cidades do Norte de Minas, além de visitantes de todas as idades interessados em conhecer mais sobre os animais, a produção agropecuária e a importância do setor para a economia regional.

Entre as atrações previstas estão apresentações educativas, exposição de pequenos animais, atividades interativas, oficinas temáticas e momentos de orientação sobre sustentabilidade, produção rural e cuidados com os animais.

A iniciativa integra a programa-

ção oficial da 52ª Expomontes, uma das maiores feiras agropecuárias de Minas Gerais e importante vitrine econômica, cultural e social do Norte do estado. Além da tradicional programação agropecuária, a feira contará com grandes shows nacionais, exposições, leilões, espaços gastronômicos, atividades técnicas e atrações voltadas para toda a família.

Com forte presença do setor acadêmico e foco na formação de novos profissionais, a Minifazenda reafirma sua importância dentro da Expomontes ao unir educação, responsabilidade social, conhecimento técnico e aproximação entre cidade e campo, mantendo viva uma tradição que atravessa gerações e continua encantando milhares de visitantes todos os anos.

NORTE DE MINAS

Montes Claros recebe a primeira cavalgada temática do Mangalarga Marchador

Entre os dias 14 e 16 de maio de 2026, Montes Claros será palco da Cavalgada Temática - Rota Raízes do Sertão, evento que promete reunir tradição, cultura sertaneja, gastronomia regional e a paixão pelo Cavalo Mangalarga Marchador no Norte de Minas.

A programação foi preparada para proporcionar uma verdadeira imersão nas raízes sertanejas da região, valorizando a criação do Mangalarga Marchador e promovendo a integração entre criadores, cavaleiros, amazonas e admiradores da raça.

As atividades começam nesta quinta-feira, 14 de maio, às 18h, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, com uma mostra de animais que contará com exemplares de 38 criatórios da região Norte de Minas.

Na sexta-feira, 15 de maio, a programação segue às 11h com a mostra da Tropa do Norte. Já às 17h30, os participantes se reúnem no Haras Opalus para mais um momento de confraternização e celebração da

cultura equestre.

O ponto alto acontece no sábado, 16 de maio, quando cavaleiros e amazonas partem, às 9h, do Haras do Chico para a Cavalgada Temática — Rota Raízes do Sertão. Na sequência, passarão pela Fazenda Floresta, seguirão para João Alexandre e o destino final será o povoado de Buriti do Campo Santo.

Realizada em parceria com o Núcleo do Cavalo Mangalarga Marchador do Norte de Minas, a iniciativa busca fortalecer a cultura rural e reforçar a conexão entre homem e cavalo.

Edição especial

A realização da Cavalgada Temática - Rota Raízes do Sertão em Montes Claros ganha um significado ainda mais especial por acontecer na terra natal do atual presidente da Associação Brasileira dos Criadores do

Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM), Dário Colares, titular do Haras Catuni; do presidente do Conselho Deliberativo Superior, José Henrique de Carvalho Veloso, do Haras Barra Zero; do membro da Comissão de Ética, Alexandre Antônio Miranda Vianna, do Haras Canaã; e do membro da Comissão de Marcha Picada, Rafael Oliveira de Lima Sousa, do Haras Tropa do Norte.

Importante polo do agronegócio mineiro, Montes Claros também se destaca pela força na criação do Mangalarga Marchador, a cidade concentra criatórios de referência e tradição da equinocultura no Norte de Minas.

Sobre as Cavalgadas Temáticas

As cavalgadas temáticas promovidas pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM) se consolidaram como importantes ações de

valorização da cultura, do turismo rural e da tradição equestre ligada ao Cavalo Mangalarga Marchador em diferentes regiões do país.

A iniciativa, com mais de 30 edições já realizadas em oito estados diferentes, reúne cavaleiros, amazonas, criadores e admiradores da raça em roteiros com propostas temáticas variadas, evidenciando a versatilidade do Mangalarga Marchador e proporcionando momentos de confraternização entre os participantes.

Percurso

A Cavalgada terá início às 7h, com concentração no Haras do Chico, localizado ao lado da Pedreira Pavisan, na MGC-135.

Às 9h, os cavaleiros e amazonas seguem em percurso pelas estradas rurais da região, saindo do Haras do Chico em direção à Fazenda Floresta, em um trajeto de aproximadamente 8 quilômetros. Em seguida, o

Realizada em parceria com o Núcleo do Cavalo Mangalarga Marchador do Norte de Minas, a iniciativa busca fortalecer a cultura rural e reforçar a conexão entre homem e cavalo

percurso continua até João de Alexandre, com cerca de 7,5 quilômetros, encerrando em Buriti do Campo Santo, após mais 4,5 quilômetros de trajeto.

O evento promete reunir tradição, integração e valorização da cultura rural, em meio às paisagens e à essência do Norte de Minas.

Serviço

Evento: Cavalgada Temática - Rota Raízes do Sertão

Data: 14 e 15/5: mostras de tropa / 16/5: cavalgada temática

Local: Montes Claros (MG)

Informações/inscrições: (38) 99843-5300 — Núcleo Mangalarga Marchador do Norte de Minas.

“A MAESTRIA DE CUIDAR DE VIDAS”

Hospital Aroldo Tourinho promove Semana da enfermagem com foco em valorização e autocuidado

O Hospital Aroldo Tourinho realizou, na manhã desta terça-feira (12), a abertura da Semana da Enfermagem 2026, com o tema “A Maestria de Cuidar de Vidas”. A programação segue até o dia 15 de maio com o propósito de valorizar, reconhecer e promover o acolhimento dos profissionais de enfermagem da instituição.

A solenidade contou com a presença do presidente do hospital, professor Paulo César Gonçalves de Almeida, do vice-presidente, psicólogo Cláudio Medeiros Santos, da superintendente, enfermeira Ana Paula Lopes Santos Guerra, além de diretores, gerentes e colaboradores da enfermagem.

A diretora assistencial, enfermeira Liz Lorena Felix Cardoso Leite, destacou que a Semana da Enfermagem foi planejada para fortalecer o reconhecimento da categoria e incentivar o espírito de equipe.



“A programação inclui palestras, momentos de reflexão, entrega de lembranças e ações de integração, tudo voltado para reconhecer o trabalho essencial dos profissionais de enfermagem e promover o bem-estar dos colaboradores”, destacou.

Durante a abertura, a superintendente, enfermeira Ana Paula

Lopes ressaltou a importância do autocuidado para os profissionais da área. Ela frisou que cuidar da saúde física e mental é fundamental para garantir uma assistência ainda mais humanizada.

“Temos nossas fragilidades, mas também precisamos reconhecer nossas capacidades. O autocuidado nos ajuda a oferecer um



atendimento melhor e mais humano aos pacientes”, afirmou.

Para o presidente do hospital, professor Paulo César Gonçalves de Almeida, a enfermagem representa a essência do cuidado dentro da instituição.

“Enfermagem é cuidar. Esses profissionais se diferenciam por unir amor e dedicação no aten-

dimento ao próximo. Nada mais justo do que homenagear e agradecer, em nome de todos os pacientes atendidos, ao verdadeiro espírito do Hospital Aroldo Tourinho: seu corpo de enfermagem. Aos enfermeiros, enfermeiras, técnicos, técnicas e auxiliar de enfermagem, o nosso reconhecimento, respeito e admiração”, declarou.

A diretora assistencial, enfermeira Liz Lorena Felix Cardoso Leite, destacou que a Semana da Enfermagem foi planejada para fortalecer o reconhecimento da categoria e incentivar o espírito de equipe

Após a solenidade, o diretor clínico do hospital, o médico Américo Alves de Almeida Júnior, ministrou uma palestra destacando o papel essencial da enfermagem na assistência à saúde e promovendo uma reflexão sobre os desafios da rotina e a dedicação exigida no exercício diário da profissão.

No Brasil, a Semana da Enfermagem é celebrada entre os dias 12 e 20 de maio, em homenagem a Florence Nightingale e Ana Néri, referências históricas da enfermagem mundial e brasileira.

No Hospital Aroldo Tourinho, a equipe de enfermagem — formada por enfermeiros, técnicos e auxiliar — representa cerca de 42% do quadro de colaboradores da instituição, atuando desde a regulação de pacientes até o suporte em procedimentos de alta complexidade. A enfermagem também está presente em cargos estratégicos de gerência, diretoria e superintendência do hospital.

OBAFOG

Colégio Prisma participa da olimpíada com lançamento de foguetes

O lançamento oficial dos foguetes construídos pelos próprios estudantes acontecerá das 15h às 19h, no campus do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG



Ciência, criatividade e tecnologia vão tomar conta do céu de Montes Claros nesta quarta-feira, 13 de maio, com a participação do Colégio Prisma na Olimpíada Brasileira de Foguetes (OBAFOG), uma das maiores iniciativas educacionais do país voltadas ao ensino experimental de física, matemática, engenharia e ciências aeroespaciais.

O lançamento oficial dos foguetes construídos pelos próprios estudantes acontecerá das 15h às 19h, no campus do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, reunindo alunos do 5º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio em uma experiência que alia teoria, prática e inovação.

A atividade é resultado de semanas de preparação, oficinas de montagem, estudos de aerodinâmica, cálculos matemáticos, testes de propulsão e experimentos científicos realizados dentro da proposta pedagógica da escola. Mais do que uma competição, a OBAFOG se transformou em uma ferramenta de incentivo ao pensamento científico e ao protagonismo estudantil.

Projeto une ciência, prática e trabalho em equipe

Durante o processo de preparação, os estudantes participaram de atividades interdisciplinares envolvendo conceitos de física, química, matemática e engenharia. Os alunos foram responsáveis pela elaboração, montagem e testes dos foguetes, aprendendo na prática princípios relacionados à pressão, propulsão, trajetória, resistência do ar e estabilidade de voo.

A participação do Colégio Prisma ocorrerá em três diferentes categorias da olimpíada:

Nível 2 – estudantes do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, utilizando foguetes de papel movidos a ar comprimido;

Nível 3 – estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com foguetes produzidos a partir de garrafas PET impulsionados por água e ar comprimido;

Nível 4 – estudantes do Ensino Médio, utilizando foguetes de garrafa PET movidos por reação química entre vinagre e bicarbonato de sódio.

Cada modalidade exige conhecimentos específicos sobre montagem, estabilidade e propulsão, permitindo que os alunos vivenciem desafios reais ligados ao universo científico e tecno-

lógico.

Segundo a coordenadora do Projeto Sapiens, Valéria Mafra, a experiência vai além do desempenho competitivo e contribui diretamente para o desenvolvimento da autonomia e da curiosidade científica dos estudantes.

“Após uma intensa jornada de oficinas de montagem dos foguetes e testes de propulsão e aerodinâmica, nossos estudantes chegam preparados para o grande momento. Mais do que alcançar marcas expressivas ou disputar medalhas, o mais importante é acompanhar o entusiasmo e o envolvimento dos alunos ao verem um projeto desenvolvido por eles ganhar os céus”, destacou.

OBAFOG é referência nacional em ensino experimental

A Olimpíada Brasileira de Foguetes é considerada uma das principais ações de incentivo à educação científica no Brasil. A iniciativa integra o calendário nacional de olimpíadas científicas e é voltada para escolas públicas e privadas de todo o país.

Diferentemente de competições teóricas tradicionais, a OBAFOG possui caráter totalmente experimental. Os

participantes são desafiados a construir e lançar foguetes utilizando materiais específicos definidos em regulamento, aplicando conhecimentos científicos em situações concretas.

O projeto estimula habilidades como raciocínio lógico, criatividade, trabalho em equipe, resolução de problemas, pesquisa e pensamento crítico, aproximando os estudantes do universo das ciências exatas e tecnológicas desde os primeiros anos escolares.

Os números da edição anterior demonstram a dimensão alcançada pela iniciativa em todo o território nacional. Em 2025, a competição registrou a participação de 334.902 estudantes de 6.293 escolas brasileiras, com envolvimento de 32.952 professores orientadores. Ao todo, foram distribuídas 25.868 medalhas em reconhecimento ao desempenho das equipes participantes.

Equipes podem conquistar vaga em evento nacional

Além das medalhas e certificados, a competição também oferece a possibilidade de participação em uma etapa nacional

voltada às equipes que alcançam os melhores desempenhos nos lançamentos.

Estudantes que atingirem distâncias superiores a 90 metros nos foguetes do modelo 3 e acima de 100 metros nos modelos 4, 5 e 6 poderão ser convidados para integrar as tradicionais Jornadas de Foguetes, evento nacional realizado em Barra do Piraí.

A jornada reúne estudantes e professores de diversos estados brasileiros em uma programação voltada ao aprofundamento científico, troca de experiências e desenvolvimento de novas tecnologias educacionais ligadas ao setor aeroespacial.

Nova categoria ampliará desafios tecnológicos em 2026

A organização da olimpíada também anunciou novidades para os próximos anos. A partir de 2026, a OBAFOG contará com o chamado Modelo 7, categoria inédita que incluirá foguetes equipados com paraquedas e eletrônica embarcada.

A novidade promete elevar o nível técnico da competição, introduzindo conceitos mais

avancados de engenharia, automação e programação, além de ampliar o contato dos estudantes com tecnologias ligadas à inovação científica.

Incentivo à pesquisa científica desde a educação básica

A participação do Colégio Prisma na OBAFOG reforça o investimento da instituição em metodologias pedagógicas voltadas à aprendizagem ativa e ao incentivo à pesquisa científica desde os anos iniciais da formação escolar.

Ao transformar conteúdos teóricos em experiências práticas, projetos como a olimpíada de foguetes ajudam a despertar talentos, fortalecer o interesse pela ciência e aproximar os estudantes de áreas estratégicas para o futuro, como engenharia, tecnologia, física e inovação.

A expectativa é que o evento no campus do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG reúna familiares, professores e comunidade escolar em um momento de celebração do conhecimento, da criatividade e do potencial científico dos jovens estudantes de Montes Claros.



SIMETRON NORTE

Conexão Industrial Norte MG 2026 será lançado em Montes Claros

O Norte de Minas volta a ocupar posição de destaque no cenário industrial mineiro com o lançamento oficial da terceira edição do Conexão Industrial Norte MG 2026, evento que vem se consolidando como uma das principais plataformas de integração empresarial, networking e geração de negócios industriais do estado.

A cerimônia de lançamento acontece nesta quarta-feira, 14 de maio, às 19h30, no auditório do Sicoob Credimontes, em Montes Claros, reunindo empresários, representantes da indústria, fornecedores, lideranças institucionais, instituições financeiras e parceiros estratégicos do setor produtivo.

A iniciativa é promovida pelo SIMETRON Norte, em parceria com a FIEMG Regional Norte e o QUIFARMO, contando com apoio master do SEBRAE Minas.

Evento fortalece ambiente de negócios industriais no Norte de Minas

Criado com o objetivo de conectar grandes indústrias, empresas fornecedoras, investidores e instituições estratégicas em um ambiente estruturado para geração de oportunidades comerciais, o Conexão Industrial Norte MG se transformou em uma importante vitrine de desenvolvimento econômico regional.

A proposta do projeto é fortalecer as cadeias produtivas instaladas no Norte de Minas, aproximando setores industriais de fornecedores qualificados e ampliando a integração entre empresas de diferentes segmentos produtivos.

Ao longo das últimas edições, o

evento ganhou relevância dentro do calendário industrial mineiro por promover encontros diretos entre tomadores de decisão, compradores industriais e empresas prestadoras de serviços especializados.

Para 2026, a expectativa dos organizadores é ampliar ainda mais o alcance da iniciativa, consolidando o Norte de Minas como um polo estratégico de inovação, tecnologia e negócios industriais.

Programação terá rodadas de negócios, networking e exposição de soluções

A nova edição do Conexão Industrial Norte MG promete uma estrutura ainda mais robusta, com expansão das atividades empresariais e técnicas.

Entre os destaques previstos estão:

Rodadas de negócios entre grandes indústrias e fornecedores;

Rodadas financeiras com instituições de crédito e fomento;

Painéis temáticos voltados à inovação e desenvolvimento industrial;

Exposição de soluções tecnológicas e industriais;

Espaços de networking estratégico;

Ambientes voltados à integração empresarial e geração de parcerias.

A proposta é criar um ambiente altamente conectado para estimular negociações, ampliar oportunidades comerciais e fomentar novos investimentos na região.

Segundo os organizadores, o evento busca não apenas promover contatos institucionais, mas gerar

negócios concretos e fortalecer o ecossistema industrial regional de maneira sustentável.

Integração do QUIFARMO amplia presença do polo farmacêutico

Uma das novidades da edição 2026 é a entrada do QUIFARMO como realizador oficial do evento, ampliando a representatividade do setor químico e farmacêutico dentro da plataforma de negócios.

O segmento farmacêutico é considerado um dos mais importantes da economia do Norte de Minas, especialmente em Montes Claros, cidade que abriga um dos principais polos industriais farmacêuticos do estado.

De acordo com o coordenador do Conexão Industrial, Ângelo Vieira, a participação do QUIFARMO fortalece o relacionamento entre as empresas do setor e amplia as possibilidades de integração da cadeia produtiva regional.

“A entrada do QUIFARMO como realizador amplia ainda mais a conexão do evento com o polo farmacêutico regional, fortalecendo o relacionamento entre grandes indústrias, fornecedores qualificados e empresas da cadeia produtiva, além de potencializar oportunidades de negócios, inovação e desenvolvimento industrial”, destacou.

Evento movimentará economia e gera oportunidades

Os resultados alcançados nas edições anteriores demonstram o crescimento do Conexão Industrial Norte MG e sua importância para o setor produtivo regional.

Segundo a organização, a edição de 2025 registrou números expressivos:

18 indústrias âncoras participantes;

84 empresas fornecedoras;

25 expositores;

mais de 2.500 conexões de negócios realizadas;

expectativa superior a R\$ 30 milhões em negócios gerados.

Os dados reforçam a consolidação do evento como um ambiente estratégico para desenvolvimento de parcerias comerciais, fortalecimento da indústria regional e atração de investimentos.

Lideranças destacam importância do projeto para a indústria regional

O presidente do SIMETRON Norte, Jairo P. César Filho, afirmou que o crescimento do projeto demonstra sua relevância para o fortalecimento das cadeias produtivas do Norte de Minas.

“O evento deu certo, cresceu e hoje já inspira outras regionais da FIEMG em Minas Gerais. O Conexão cria um ambiente altamente estratégico para aproximação entre empresas, fortalecimento das cadeias produtivas e geração de negócios reais. Ele é uma oportunidade para que as empresas do segmento conheçam o trabalho umas das outras e façam negócios futuros”, pontuou.

Já o presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto Marques Batista, ressaltou que o projeto ultrapassa o conceito tradicional de evento empresarial.

“Mais do que um evento, o

A iniciativa é promovida pelo SIMETRON Norte, em parceria com a FIEMG Regional Norte e o QUIFARMO, contando com apoio master do SEBRAE Minas

Conexão Industrial Norte MG se posiciona como um movimento estruturado de fortalecimento industrial, baseado em conexões qualificadas, integração empresarial e desenvolvimento regional sustentável”, destacou.

Norte de Minas amplia protagonismo industrial em Minas Gerais

O crescimento do Conexão Industrial Norte MG acompanha o fortalecimento do parque industrial norte-mineiro nos últimos anos. Setores como farmacêutico, metalúrgico, mineração, energia, agronegócio, logística e tecnologia vêm ampliando investimentos

e consolidando a região como um importante eixo de desenvolvimento econômico em Minas Gerais.

A expectativa é que a edição 2026 amplie ainda mais a integração entre empresas locais e grandes indústrias nacionais, fortalecendo cadeias produtivas e estimulando a geração de empregos, renda e inovação.

Serviço

O coquetel de lançamento da 3ª edição do Conexão Industrial Norte MG será realizado nesta quarta-feira, 14 de maio de 2026, às 19h30, no auditório do Sicoob Credimontes, localizado na Avenida Afonso Pena, nº 319, Centro, em Montes Claros.



Jairo César Filho - Presidente do Simetron-Norte

Declare
amor.
Doe
esperança.

VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

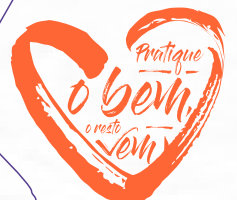
Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.

SANTA CASA
MONTES CLAROS

DATAS

PMMG apreende adolescente suspeito de tráfico de drogas durante operação policial

Uma ação rápida da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na apreensão de um adolescente de 17 anos suspeito de ato infracional análogo ao tráfico de drogas no município de Datas, na região do Vale do Jequitinhonha.

A ocorrência foi registrada durante uma Operação Batida Policial realizada por militares do 3º Batalhão da Polícia Militar, que intensificavam ações preventivas e de patrulhamento em pontos estratégicos da cidade.

Segundo informações da Polícia Militar, a equipe realizava abordagens de rotina quando percebeu a atitude suspeita do adolescente. Ao notar a presença policial, o menor teria entrado de forma repentina em uma área de mata localizada nos fundos do cemitério municipal, comportamento que chamou a atenção dos militares e motivou a realização de uma averiguação mais detalhada.

Cerco policial levou à abordagem do suspeito

Diante da movimentação considerada suspeita, os policiais montaram uma ação estratégica de monitoramento e aproximação preventiva na área de vegetação próxima ao cemitério.

Após diligências realizadas no local, os militares conseguiram localizar e abordar o adolescente, dando sequência às buscas nas imediações onde ele havia sido visto anteriormente.

Durante as verificações, os policiais encontraram materiais entorpecentes escondidos na área de mata, além de outros objetos relacionados à possível prática de tráfico de drogas.

Drogas foram apreendidas durante a operação

De acordo com a Polícia Militar de Minas Gerais, foram apreendidos:

- 56 pedras de substância semelhante ao crack;
- 2 tabletes de substância análoga à maconha;
- 1 aparelho celular.

Todo o material foi recolhido pelos militares e encaminhado para os procedimentos legais cabíveis.

A polícia suspeita que os entorpecentes seriam comercializados na cidade, mas o caso seguirá sob investigação da Polícia Civil de Minas Gerais, responsável pela apuração detalhada da ocorrência.

Adolescente foi encaminhado à Delegacia

Após a apreensão, o adolescente e os materiais recolhidos foram levados para a Delegacia de Polícia Civil, onde foram adotadas as providências previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A identidade do menor não foi divulgada, conforme determina a legislação brasileira referente à proteção de adolescentes envolvidos em atos infracionais.

Polícia Militar reforça combate

ao tráfico nas cidades da região

Segundo a Polícia Militar de Minas Gerais, operações preventivas como a Batida Policial fazem parte das estratégias permanentes de enfrentamento ao tráfico de drogas e à criminalidade em municípios do interior mineiro.

As ações incluem patrulhamento ostensivo, abordagens preventivas, monitoramento de áreas consideradas sensíveis e atuação integrada entre equipes policiais.

O trabalho desenvolvido pelo 3º Batalhão da Polícia Militar busca ampliar a sensação de segurança da população, combater o tráfico de entorpecentes e reduzir a circulação de drogas em cidades da região do Jequitinhonha.

A corporação destaca ainda a importância da participação da comunidade no envio de denúncias anônimas e informações que auxiliem o trabalho policial no enfrentamento ao crime organizado e ao tráfico de drogas.

Segundo informações da Polícia Militar, a equipe realizava abordagens de rotina quando percebeu a atitude suspeita do adolescente



TRÊS MARIAS

Polícia Militar e Polícia Civil deflagram Operação Escarlate Polícia Soberana prendem suspeitos

Uma grande força-tarefa integrada entre a Polícia Militar de Minas Gerais e a Polícia Civil de Minas Gerais resultou na prisão de suspeitos, apreensão de drogas, armamento e cumprimento de mandados judiciais durante a Operação Escarlate Polícia Soberana, realizada na manhã do último dia 12 de maio, no município de Três Marias.

A operação foi desencadeada com o objetivo de combater o tráfico ilícito de drogas, enfrentar organizações criminosas e reduzir os índices de criminalidade violenta na cidade e região.

As ações ocorreram simultaneamente nos bairros Parque das Nações II e Andrequicé, considerados pontos estratégicos dentro das investigações conduzidas pelas forças de segurança.

Operação reuniu equipes de

várias cidades mineiras

A ofensiva policial mobilizou equipes especializadas vindas de diferentes municípios mineiros, incluindo Belo Horizonte, Curvelo, Patos de Minas e da própria cidade de Três Marias.

Segundo as corporações, a integração entre Polícia Militar e Polícia Civil foi fundamental para o planejamento e execução da operação, permitindo o cumprimento simultâneo de mandados judiciais e o avanço das investigações sobre a atuação de grupos criminosos na região.

Ao longo da operação, foram cumpridos:

- 11 mandados de busca e apreensão;
- 3 mandados de prisão;

1 mandado de apreensão de menor infrator;

3 prisões em flagrante por tráfico ilícito de drogas.

Suspeitos presos têm entre 20 e 31 anos

As ações resultaram na prisão de cinco suspeitos com idades entre 20 e 31 anos, além da apreensão de um adolescente de 15 anos apontado como envolvido em atos infracionais relacionados ao tráfico de drogas.

Todos os envolvidos foram conduzidos para a Delegacia da Polícia Civil de Minas Gerais em Três Marias, onde permaneceram à disposição da Justiça.

A identidade dos suspeitos não foi divulgada pelas autoridades policiais.

Drogas, arma e materiais do tráfico foram apreendidos

Durante as diligências realizadas nos imóveis alvos da operação, os policiais localizaram grande quantidade de drogas e materiais utilizados na comercialização de entorpecentes.

Entre os itens apreendidos estão:

- 1 revólver calibre .32 com numeração raspada;
- aproximadamente 6 quilos de substância semelhante à maconha;
- porções de substância análoga à cocaína;
- balanças de precisão;
- aparelhos celulares;
- máquina de cartão de crédito;
- cadernos com anotações relacionadas ao tráfico;
- dinheiro em espécie.

Segundo os levantamentos policiais, os materiais apreendidos re-

A operação foi desencadeada com o objetivo de combater o tráfico ilícito de drogas, enfrentar organizações criminosas e reduzir os índices de criminalidade violenta na cidade e região

forçam a suspeita de atuação estruturada de grupos envolvidos com o tráfico de drogas na cidade.

Suspeito considerado de alta periculosidade estaria ligado a organização criminosa

De acordo com informações divulgadas pelas forças de segurança, um dos presos, de 24 anos, é considerado de alta periculosidade e possui suposta ligação com organizações criminosas.

Ainda segundo os policiais, durante a ocorrência o suspeito teria tentado negociar a entrega de uma arma de fogo em troca de eventual favorecimento para fuga, situação que acabou possibilitando a apreensão do armamento pelos militares.

O revólver apreendido possuía numeração suprimida, característica frequentemente associada à utilização em atividades criminosas.

As investigações continuam para identificar outros possíveis integrantes do grupo e aprofundar a apuração sobre a atuação criminosa na região.

Operação integra estratégia de combate à criminalidade violenta

A Operação Escarlate Polícia Soberana faz parte das ações estratégicas desenvolvidas pelas forças de segurança pública de Minas Gerais para combater o tráfico de drogas, organizações criminosas e crimes violentos em municípios do inte-

rior do estado.

Segundo a Polícia Militar de Minas Gerais e a Polícia Civil de Minas Gerais, a atuação integrada entre as instituições tem sido fundamental para ampliar a eficiência das operações, fortalecer o enfrentamento ao crime organizado e garantir maior segurança à população.

As corporações destacaram ainda que o compartilhamento de informações de inteligência e o planejamento conjunto permitem ações mais rápidas e precisas contra grupos envolvidos em atividades ilícitas.

Segurança pública intensifica ações no interior mineiro

Nos últimos meses, forças policiais têm ampliado operações de repressão qualificada ao tráfico de drogas em cidades do interior de Minas Gerais, especialmente em regiões consideradas estratégicas para circulação e distribuição de entorpecentes.

Além das apreensões de drogas e armas, as operações buscam desarticular redes criminosas, reduzir disputas territoriais ligadas ao tráfico e combater crimes associados, como homicídios, roubos e porte ilegal de armas.

A expectativa das autoridades é que ações integradas como a Operação Escarlate Polícia Soberana contribuam para enfraquecer organizações criminosas e ampliar a sensação de segurança da população de Três Marias e municípios vizinhos.



**TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE**

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

**SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE**

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

"MISTURA MINAS"

Pirapora e Montes Claros são transformados em territórios de cultura, memória e experiências da mineiridade contemporânea

O Norte de Minas se prepara para receber um dos projetos culturais mais inovadores do calendário artístico mineiro em 2026. Nos dias 21 e 23 de maio, as cidades de Pirapora e Montes Claros serão palco do "Mistura Minas", iniciativa que une gastronomia, música, audiovisual, memória, comunicação pública e economia criativa em uma grande experiência gratuita voltada à valorização da cultura mineira contemporânea.

Mais do que uma sequência de apresentações culturais, o projeto propõe uma imersão afetiva e sensorial na identidade de Minas Gerais, transformando espaços públicos em ambientes de convivência, pertencimento e conexão entre tradição e modernidade.

O "Mistura Minas" reúne dois grandes eixos temáticos: "Sintonizando Minas" e "Harmonização dos Sabores Mineiros – ÉH dos Gerais", iniciativas que dialogam com a memória cultural, os saberes populares, a oralidade, a culinária regional e a comunicação pública mineira.

Os projetos "Sintonizando Minas" (CA: 2024.3808.0236) e "Harmonização dos Sabores Mineiros – ÉH dos Gerais" (CA: 2028.13604.0688) foram viabilizados por meio do patrocínio da Cemig, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, com apoio das prefeituras municipais de Pirapora e Montes Claros, realização da Clariô e do Governo de Minas Gerais.

Pirapora recebe experiência gastronômica e musical no coração da cidade

A primeira parada do projeto será em Pirapora, no dia 21 de maio, a partir das 19h, na tradicional Feira das Mulheres.

O espaço será transformado em um ambiente de experiências culturais que unem gastronomia, música e memória afetiva. A programação contará com a vivência "Harmonização dos Sabores Mineiros – ÉH dos Gerais", trazendo cozinha ao vivo comandada pela chef Juliana Faria e apresentação especial da artista Daiany Durães.

A mediação será conduzida pelo multiartista Tino Gomes, figura conhecida pela valorização da cultura popular e pela conexão entre música, oralidade e identidade regional.

O público presente também poderá participar de degustações gastronômicas limitadas, em uma proposta que transforma os sabores mineiros em elemento de pertencimento cultural e compartilhamento de experiências.

O encerramento da noite será marcado pelo show "Bailão do Forró", apresentado por Tino Gomes, reunindo ritmos populares, dança e celebração da musicalidade nordestina e norte-mineira.

Montes Claros recebe programação ampliada com foco em memória e comunicação pública

No dia 23 de maio, será a vez

de Montes Claros receber a programação do Mistura Minas, desta vez em formato ampliado, ocupando a Praça da Matriz com experiências culturais, audiovisuais e gastronômicas.

O eixo "Sintonizando Minas" ganha protagonismo na cidade ao celebrar os 90 anos da Rádio Inconfidência, uma das mais importantes emissoras da comunicação pública brasileira.

A proposta do projeto é aproximar o público da história da radiodifusão mineira, valorizando a memória cultural construída pela emissora ao longo de quase um século de atuação.

A programação começará às 16h, com transmissões ao vivo realizadas diretamente do estúdio móvel da Empresa Mineira de Comunicação (EMC), permitindo ao público acompanhar os bastidores da comunicação pública cultural do estado.

A partir das 18h, o espaço "Sintonizando Minas" exibirá conteúdos especiais sobre a trajetória histórica da Rádio Inconfidência e sua contribuição para a valorização da cultura popular mineira.

Gastronomia, arte e oralidade se encontram na Praça da Matriz

A programação cultural em Montes Claros será ampliada a partir das 19h30, com uma intervenção artística especial que marca oficialmente o início da noite de experiências culturais.

Na sequência, às 20h30, o público poderá acompanhar nova edição da cozinha viva conduzida por Juliana Faria e Daiany Durães, novamente com mediação de Tino Gomes.

A proposta une culinária, oralidade, música e convivência em um ambiente pensado para transformar os sabores regionais em experiências culturais compartilhadas.

As degustações serão limitadas ao público participante, reforçando o caráter imersivo da experiência gastronômica.

Saulo Laranjeira encerra programação em Montes Claros

O encerramento da programação ficará por conta do artista Saulo Laranjeira, um dos nomes mais emblemáticos da cultura popular de Minas Gerais.

A apresentação acontece a partir das 21h30 e promete reunir humor, música, oralidade e referências à identidade mineira em um espetáculo marcado pela valorização das tradições populares e do imaginário cultural do estado.

Reconhecido nacionalmente por personagens e performances que dialogam com o universo sertanejo e interiorano, Saulo Laranjeira representa uma das vozes mais importantes da arte popular mineira contemporânea.

Projeto aposta em gamificação e interação com o público

Outro diferencial do Mistura

Mais do que uma sequência de apresentações culturais, o projeto propõe uma imersão afetiva e sensorial na identidade de Minas Gerais, transformando espaços públicos em ambientes de convivência, pertencimento e conexão entre tradição e modernidade

Minas será a experiência gamificada criada especialmente para estimular a participação do público em toda a programação.

A cada atividade acompanhada integralmente — incluindo transmissões ao vivo, experiências gastronômicas e apresentações culturais — os participantes receberão marcações especiais que poderão ser trocadas por brindes exclusivos ao final do evento no espaço da Clariô.

A proposta busca incentivar a circulação entre os diferentes ambientes do projeto e ampliar o engajamento do público com as experiências culturais oferecidas.

Cultura como estratégia de desenvolvimento regional

Idealizado a partir da metodologia "Efeito Clariô", o Mistura Minas integra a atuação do ecossistema cultural da Clariô na criação de experiências voltadas à conexão entre identidade, território, comunicação e desenvolvimento regional.

A produção executiva é assinada pela Azeitona Comunicação e Cultura.

Segundo os organizadores, o projeto propõe uma leitura contemporânea da mineiridade, utilizando cultura, memória, gastronomia e comunicação pública como ferramentas de desenvolvimento econômico, fortalecimento territorial e valorização simbólica das identidades regionais.

Mais do que um evento cultural, o Mistura Minas se apresenta como uma plataforma de encontro

entre pessoas, territórios e narrativas, reafirmando a potência criativa do Norte de Minas dentro do cenário cultural brasileiro.

Serviço

Pirapora — Harmonização dos Sabores Mineiros – ÉH dos Gerais
Data: 21 de maio
Horário: A partir das 19h
Local: Feira das Mulheres — Pirapora

Programação:

Cozinha viva com Juliana Faria e Daiany Durães
Mediação de Tino Gomes
Degustação limitada
Show "Bailão do Forró" com Tino Gomes
Montes Claros — Mistura Minas
Data: 23 de maio
Local: Praça da Matriz — Montes Claros

Programação:

16h — Transmissão ao vivo do estúdio móvel da Empresa Mineira de Comunicação
18h — Espaço Sintonizando Minas — 90 anos da Rádio Inconfidência
19h30 — Intervenção artística especial
20h — Cozinha viva com Juliana Faria e Daiany Durães, mediação e pocket show de Tino Gomes
21h30 — Show de encerramento com Saulo Laranjeira

Entrada gratuita.

Museu Regional da Unimontes será palco do Festival Pequi Dourado

O centro histórico de Montes Claros será tomado pela música, gastronomia, arte, memória e economia criativa entre os dias 25 e 30 de maio com a realização do Festival Pequi Dourado, evento cultural que nasce com a proposta de celebrar as riquezas simbólicas, afetivas e artísticas do Norte de Minas.

A iniciativa será realizada pela Associação Cultural e Coletivo Pequi Dourado em parceria com o Museu Regional do Norte de Minas (MRNM), instituição ligada à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

A programação contará com oficinas, apresentações musicais, palestras, feira de artesanato, atividades formativas, gastronomia regional e intervenções culturais gratuitas, ocupando tanto a sede do museu quanto os espaços do Corredor Cultural Padre Dudu, uma das áreas mais tradicionais da cidade.

O festival surge como uma grande celebração da identidade norte-mineira, reunindo diferentes linguagens artísticas e promovendo o encontro entre tradição, inovação, patrimônio cultural e participação comunitária.

Festival transforma centro histórico em espaço de cultura e convivência

Ao longo de seis dias, o público poderá participar de uma programação diversificada voltada a diferentes faixas etárias e públicos.

Segundo os organizadores, o objetivo é fortalecer a cultura regional por meio de ações acessíveis, democráticas e formativas, ampliando a circulação artística e valorizando saberes tradicionais do Norte de Minas.

O Museu Regional do Norte de Minas terá papel central na realização do evento, funcionando como espaço de encontro entre memória, arte contemporânea e manifestações culturais populares.

Instalado em um casarão histórico no centro de Montes Claros, o museu é considerado um dos principais equipamentos culturais da região e frequentemente recebe exposições, atividades educativas e ações

ligadas à preservação da história norte-mineira.

Oficinas gratuitas oferecem formação cultural e técnica

Um dos destaques da programação será a realização de oficinas gratuitas voltadas à capacitação artística e técnica.

Ao todo, estão sendo disponibilizadas 100 vagas para atividades formativas no auditório do museu.

No dia 25 de maio, serão oferecidas duas oficinas:

Elaboração de projetos, das 18h30 às 19h40, com 30 vagas;

Técnico de som, das 19h40 às 21h, também com 30 vagas.

Já no dia 27 de maio, a programação contará com:

Oficina "Crochê do zero", das 18h30 às 21h, com 10 vagas;

Oficina de captação de vídeos pelo celular, das 19h às 21h, com 30 vagas.

As inscrições poderão ser realizadas gratuitamente pela plataforma Sympla.

A proposta das oficinas é ampliar o acesso ao conhecimento e estimular a formação de novos agentes culturais, artistas e produtores criativos na região.

Grande Sertão Jazz promete espetáculo musical e visual

Entre os momentos mais aguardados do festival está o Grande Sertão Jazz, programado para a noite de sexta-feira, 29 de maio.

O evento acontecerá das 19h às 23h30 e promete transformar o casarão do museu em um grande palco de experiências sensoriais.

As apresentações musicais serão realizadas diretamente das janelas do prédio histórico, acompanhadas por um espetáculo de iluminação artística, criando uma atmosfera inspirada em festivais culturais urbanos e ocupações artísticas contemporâneas.

Uma das atrações confirmadas é a banda Monoporzione, conhecida por releituras sofisticadas de jazz, blues, soul e rock,

inspiradas em artistas internacionais como Frank Sinatra e Ella Fitzgerald.

A expectativa é reunir grande público no Corredor Cultural Padre Dudu, fortalecendo a ocupação cultural do centro histórico de Montes Claros.

Sábado Dourado reúne música, gastronomia e economia criativa

No sábado, 30 de maio, será realizada outra grande atração do festival: o Sábado Dourado.

Também das 19h às 23h30, o evento contará com bandas locais, DJs, dois palcos simultâneos, apresentações culturais e uma ampla feira de economia criativa.

Mais de 20 expositores participarão da feira de artesanato, apresentando trabalhos ligados à cultura regional, arte popular, design autoral e produções criativas do Norte de Minas.

O espaço gastronômico será outro ponto forte da programação, oferecendo pratos típicos da culinária regional, incluindo receitas tradicionais à base de pequi, fruto símbolo da identidade cultural norte-mineira.

Entre os pratos previstos está o tradicional arroz com pequi, considerado um dos ícones gastronômicos do cerrado mineiro.

Festival valoriza identidade cultural do Norte de Minas

O Festival Pequi Dourado nasce a partir da trajetória da Associação Cultural e Coletivo Pequi Dourado, grupo que atua na promoção de ações culturais gratuitas e comunitárias na região.

Segundo os organizadores, o projeto busca valorizar artistas locais, fortalecer manifestações populares e ampliar o acesso à cultura através da integração entre arte, patrimônio, música, gastronomia e formação cultural.

A proposta também envolve o fortalecimento da economia criativa regional, incentivando pequenos produtores, artesãos, músicos e agentes culturais.

O nome do festival possui forte simbologia ligada à identidade regional.

O festival surge como uma grande celebração da identidade norte-mineira, reunindo diferentes linguagens artísticas e promovendo o encontro entre tradição, inovação, patrimônio cultural e participação comunitária.

Pequi como símbolo afetivo e cultural do cerrado

O pequi, fruto típico do cerrado brasileiro, é considerado um dos principais símbolos afetivos, culturais e gastronômicos do Norte de Minas.

Presente na culinária, nas festas populares, nas memórias familiares e na vida das comunidades rurais, o fruto representa uma identidade profundamente ligada ao território norte-mineiro.

De acordo com o coletivo organizador, o termo "dourado" faz referência não apenas à coloração intensa do pequi, mas também ao simbolismo de riqueza cultural, transformação e pertencimento.

Inspirado na metáfora da pedra filosofal buscada pelos alquimistas, o projeto propõe uma reflexão sobre o valor das riquezas culturais presentes no cotidiano das comunidades.

A ideia central do festival é mostrar que as maiores riquezas culturais muitas vezes estão nas tradições locais, nos saberes populares, nas relações comunitárias e na memória coletiva do território.

Cultura como instrumento de transformação social

Além das apresentações artísticas e gastronômicas, o Festival Pequi Dourado reforça o papel da cultura como ferramenta de transformação social, fortalecimento identitário e desenvolvimento regional.

A ocupação do centro histórico por manifestações culturais também contribui para valorização dos espaços públicos, incentivo ao turismo cultural e fortalecimento das políticas de economia criativa em Montes Claros.

Com programação gratuita e aberta ao público, o evento pretende reunir famílias, estudantes, artistas, produtores culturais e visitantes em uma grande celebração da diversidade cultural do Norte de Minas.

A expectativa dos organizadores é que o festival passe a integrar o calendário cultural da cidade e se consolide como um espaço permanente de valorização das expressões artísticas e populares da região.



RESUMO DE *Novelas*



Arminda foge pela Chacrinha levando os milhões roubados do ferro-velho de Joaquim. Lucélia tenta impedir a fuga da rival e acaba atropelada de forma brutal pela caminhonete Nazaré. A vilã morre estirada na rua enquanto notas de dinheiro voam pela comunidade e provocam um verdadeiro caos entre os moradores. Na colisão, Arminda bate a cabeça no volante e desmaia. Ao despertar, dá de cara com Paulinho. O policial dá voz de prisão à vilã e a leva para a delegacia. Arminda acaba trancada na mesma cela que Helga. Juquinha fica responsável por dar a notícia da morte de Lucélia para Kasper e Maggy.



Alaorzinho tenta demitir Ronei, que o lembra do contrato que tem com o Grupo. Malvino pede perdão a Janete por ter acreditado em Zilá. Walmir desconfia de Naiane ao conversar com Irene sobre a moça. Alaor e Alaorzinho convocam uma votação para expulsar Ronei do Grupo Amaral, mas Zilá salva o comparsa. Eduarda aconselha Valéria sobre a criação de Sol. Walmir confronta Naiane, que o ameaça sutilmente. Ronei confessa a Agildo sua obsessão com Zilá. Blake sugere a Alana que Agrado e Eduarda cantem no festival promovido pelo Grupo Amaral.



Alika/Lúcia explica a Tonho que as pessoas não compareceram à festa de inauguração do ateliê. Mirinho se irrita ao ver Tonho com Alika/Lúcia. Alika/Lúcia e Tonho têm sua primeira noite de amor. Viriato questiona Sebastião sobre a entrega dos convites para a inauguração do ateliê. Aurelinda revela a Marta e Diógenes que Virgínia sabotou os convites de Alika/Lúcia. Caetana conta a Tonho sobre as supostas boas ações de Mirinho, e o rapaz desconfia. Alika afirma a Niara que precisa contar a Tonho sobre sua verdadeira identidade. Imani confessa a Pascoal que decidiu ficar em Batanga com Jendal.



Luana Piovani vai ter que pagar R\$ 250 mil para Virgínia? A verdade sobre a suposta condenação da atriz após ser acusada de 'amaldiçoar' os filhos da influenciadora



A assessoria de imprensa de Virgínia Fonseca se pronunciou sobre os rumores de uma suposta condenação de Luana Piovani em R\$ 250 mil por comentários sobre a influenciadora e seus filhos

Luana Piovani vai ter que pagar R\$ 250 mil para Virgínia? A verdade sobre a suposta condenação da atriz polêmica com 'maldição' aos filhos da influenciadora

A polêmica entre Luana Piovani e Virgínia Fonseca continua rendendo na web, inclusive com rumores de uma possível condenação na Justiça

Nesta quarta (13), perfis de fofoca informaram que Luana Piovani teria sido condenada a pagar R\$ 250 mil de indenização a Virgínia Fonseca

Segundo a publicação, Luana Piovani também estaria proibida de citar o nome de Virgínia publicamente, sob pena de multa a cada vez que isso acontecesse

Após a viralização do conteúdo, a assessoria de Virgínia negou a condenação, mas garantiu que o processo entre elas segue na Justiça

A polêmica recente entre Luana Piovani e Virgínia Fonseca segue rendendo na internet. Processada pela influenciadora sob acusações de que teria 'amaldiçoado' seus filhos, a atriz foi envolvida em rumores de que já havia sido condenada pela Justiça a pagar R\$ 250 mil para a empresária devido às suas alegações.

Na manhã desta quarta-feira (13), alguns perfis de fofoca passaram a compartilhar nas redes sociais a notícia de uma suposta vitória de Virgínia contra Luana Piovani na Justiça: "Segundo a decisão, a Justiça entendeu que a atriz ultrapassou os limites da liberdade de expressão ao fazer acusações sem provas concretas que ligavam a influenciadora a determinadas situações", disse um trecho de uma página.

Segundo a página, Luana, que mesmo depois das polêmicas continuou detonando Virgínia, ainda teria sido proibida de citar publicamente o nome da atriz, além da condenação de R\$ 250: "Além disso, caso desobedeça a decisão judicial e volte a mencionar a influenciadora publicamente, terá que pagar uma multa de R\$ 25 mil por cada descumprimento", completou a publicação.

Não demorou para que o assunto viralizasse nas redes sociais e chegasse, inclusive, a pessoas próximas de Virgínia. Amigo íntimo da influenciadora, Lucas Guedez chegou a comentar a publicação com "Amei hehehehe",

enquanto Tana Lobo, decoradora das festas da famosa, reagiu com aplausos.

Assessoria nega vitória de Virgínia contra Luana Piovani na Justiça

Após a divulgação da suposta vitória de Virgínia Fonseca contra Luana Piovani na Justiça, a assessoria da influenciadora se pronunciou para a revista Quem negando a veracidade da notícia. A equipe da namorada de Vini Jr. alegou que as informações são falsas, mas confirmou que um processo entre as duas foi aberto após as polêmicas.

Já Maria Cristina Câmara, advogada de Luana Piovani, revelou à Quem que não irá comentar sobre o assunto: "Na qualidade de advogada constituída, informa que não irá prestar declarações sobre o caso, em respeito ao sigilo profissional e à preservação dos interesses da cliente", disse através de uma nota oficial.

Luana Piovani, que nos últimos dias tem se dedicado a criticar Neymar, não se pronunciou sobre o assunto, assim como Virgínia, que está na Espanha mostrando suas compras para a Copa do Mundo.

SHALLON TURISMO

Entrega teu caminho ao Senhor, confia nele e Ele tudo fará.

GARÇA BRANCA

Praia Hotel - Taperaçu - BA

passoio de escuna incluso!

Curta nossa página no Facebook
facebook.com/shallonturismo

JEIBSON MOURA
CONTATOS: (38) 9 9102-5776 (38) 9 9757-9237
MATEUS: (38) 3222-5102 - 9 8823-0053

ESCRITÓRIO:
RUA LAFETÁ, 166 - 3º ANDAR
SALA 208 - CENTRO

@shallonturismo

PORTO SEGURO

09/10/2026 À 16/10/2026

APENAS R\$ 1.500,00

PAGUE DE MAIO A OUTUBRO! 2026
FORMA DE PAGAMENTO, CARTÃO OU BOLETO!

CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS PAGARÃO R\$ 500,00!

ÔNIBUS LEITO COM AR-CONDICIONADO

OPÇÃO TAÍTI

GILVAN CONTÁBIL
(38) 3222-5102

LAYOUT
3221-0949

PEIXARIA ALBATROZ
3214-7411

ESPORTE, EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

Salinas recebe e transforma Jogos Escolares de Minas Gerais

Entre os dias 4 e 9 de maio, a cidade de Salinas, no Norte de Minas Gerais, viveu uma semana de intensa movimentação esportiva, cultural e educacional. O municí-

pio sediou os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), uma das maiores competições estudantis do estado, reunindo aproximadamente 1.600 atletas vindos

de dezenas de cidades mineiras. Mais do que disputas por medalhas, o evento transformou-se em um palco de talento, disciplina, respeito e integração entre jovens

do ensino fundamental e médio.

As partidas e provas aconteceram em diferentes espaços esportivos da cidade — incluindo ginásios, quadras poliesportivas e

Mais de 1.600 jovens atletas participaram; evento movimentou a cidade e reforçou o papel do esporte na formação cidadã

campos de futebol —, o que exigiu uma ampla operação logística por parte da organização. Moradores e comerciantes locais relataram um aumento significativo no fluxo de pessoas e nas atividades econômicas durante o período, com hotéis, restaurantes e lanchonetes operando perto da lotação máxima. A competição, dividida em modalidades como basquete, vôlei, futsal, handebol, atletismo e xadrez, também contou com categorias masculinas e femininas, promovendo a equidade de gênero no esporte escolar.

De acordo com a Secretaria Municipal de Esportes, a realização dos Jogos em Salinas só foi possível graças a uma parceria entre a Prefeitura, o Governo do Estado de Minas Gerais e federações esportivas. Foram mobilizados cerca de 200 profissionais, entre professores de educação física, árbitros, voluntários, equipes de saúde, segurança e transporte. A prefeitura destacou que o investimento no evento vai além dos dias de competição: “Estamos semeando cidadania, trabalho em equipe e persistência nos nossos jovens. O atleta de hoje é o cidadão formado para os desafios de amanhã”, afirmou o secretário municipal de Esportes em

entrevista durante a cerimônia de encerramento.

Além do aspecto competitivo, os Jogos Escolares de Minas Gerais também promoveram ações paralelas, como palestras sobre alimentação saudável, prevenção ao sedentarismo, combate ao bullying e saúde mental no esporte. Essas atividades aconteceram no turno da tarde, alternando-se com as disputas realizadas pela manhã e à noite. Para muitos professores que acompanharam as delegações, o grande diferencial foi ver alunos tímidos ganharem autoconfiança e alunos dispersos aprenderem a importância da concentração e do respeito às regras.

No último dia de competição, a Prefeitura de Salinas organizou uma solenidade de homenagem a todos os envolvidos — atletas, técnicos, servidores municipais, patrocinadores e torcedores —, reafirmando o compromisso da gestão com o incentivo ao esporte como ferramenta de desenvolvimento humano. A cidade, que já se consolidou como polo regional em eventos culturais e religiosos, mostrou mais uma vez sua capacidade de sediar grandes competições esportivas, deixando um legado de estrutura e motivação para as próximas gerações.



ELOGIOS, RESULTADO E FUTURO

Artur Jorge exalta elenco e consolida ressurreição celeste

Há menos de dois meses, o Cruzeiro respirava o fétido ar do rebaixamento no Campeonato Brasileiro. A torcida desconfiava do elenco, os resultados não vinham e o ambiente nos bastidores era de apreensão. Hoje, o cenário não poderia ser mais distinto. A equipe celeste não apenas deixou a zona de descenso como também emplacou uma arrancada que reacendeu o sonho de conquistas em três frentes: Brasileirão, Copa do Brasil e Libertadores. O grande arquiteto dessa virada de chave? O português Artur Jorge, que, em vez de pedir reforços a torto e a direito, preferiu lapidar as peças que já tinha à disposição — e o resultado começou a aparecer dentro de campo.

Depois da suada, mas fundamental vitória por 1 a 0 sobre o Goiás, na noite da última terça-feira (12 de maio), no Mineirão, que garantiu a classificação celeste às

oitavas de final da Copa do Brasil, Artur Jorge surpreendeu ao desviar os holofotes de si mesmo. Em vez de falar sobre seu método de trabalho ou sobre a arrancada tática que implementou, o comandante fez questão de enaltecer o grupo que comanda. A declaração, dada ainda no gramado do Gigante da Pampulha, carregava um peso simbólico: era o reconhecimento público de que o futebol não se faz só com esquemas, mas essencialmente com pessoas.

“É necessário empenho, trabalho de campo, mental, uma série de fatores importantes. Mas queria valorizar a qualidade dos jogadores. Os resultados aparecem porque há qualidade no elenco do Cruzeiro. Temos ótimos jogadores, que percebem o jogo, que evoluíram bastante. Fico satisfeito porque noto evolução, comprometimento, ambição, combatividade,

maturidade... Poderia citar muitas coisas, mas dizer que a qualidade dos jogadores e aquilo que eles mostram é fundamental para os resultados”, declarou Artur Jorge, visivelmente emocionado com a entrega do grupo.

A fala do técnico português não poderia ter vindo em momento mais oportuno. Afinal, desde sua chegada a Belo Horizonte, em 23 de março, Artur Jorge enfrentou um cenário adverso: a janela de transferências domésticas já estava prestes a fechar, e o clube não poderia contratar atletas de outros estados sem vínculos estaduais prévios. A margem para reforços era mínima, restrita a jogadores que haviam disputado campeonatos estaduais em 2025 ou que tivessem rescindido contratos na janela internacional anterior. Muitos torcedores temiam o pior. O próprio treinador, logo em sua entrevista

de apresentação, tratou de esfriar a ansiedade da torcida: “Meu trabalho será potencializar os jogadores que tenho”.

Quase dois meses depois, os números comprovam que a aposta deu certo. Sob o comando de Artur Jorge, o Cruzeiro ostenta um aproveitamento de 66,6% nas competições em que disputa — índice típico de times na briga por títulos. No Campeonato Brasileiro, a equipe saiu da incômoda zona de rebaixamento (ocupada quando o português assumiu) e saltou para o 11º lugar, somando 19 pontos. A distância para o G-5, que garante vaga na Libertadores, é de apenas quatro pontos — atrás do Atlético-PR. Mais importante: a diferença para a zona de descenso aumentou para dois pontos acima do Grêmio, primeiro time dentro do Z-4, trazendo alívio e confiança ao ambiente celeste.

Na Copa do Brasil, o desempe-

Treinador português tira Cruzeiro do Z-4, avança na Copa do Brasil e sonha com Libertadores; diretoria já planeja reforços para julho

nho também foi convincente. Após um empate sem gols no jogo de ida contra o Goiás, o Cruzeiro impôs seu mando de campo no Mineirão e venceu por 1 a 0, garantindo a vaga nas oitavas de final. O gol salvador, inclusive, gerou um momento à parte: o zagueiro Fabrício Bruno, autor do tento, aproveitou a entrevista coletiva para mandar um recado indireto ao técnico da seleção brasileira, Carlo Ancelotti, demonstrando ambição de vestir a amarelinha — mais um sinal do alto astral que tomou conta da Toca da Raposa.

Já na Copa Libertadores, o Cruzeiro ocupa a vice-liderança do Grupo D, com sete pontos conquistados em quatro jogos (duas vitórias, um empate e uma derrota). A situação é mais do que favorável: na próxima rodada, diante do Boca Juniors, na mítica Bombonera, o time celeste pode até perder que ainda

dependerá apenas de si na última rodada para avançar ao mata-mata. A confiança do grupo, alimentada pelas palavras do técnico, tem sido fator decisivo nos jogos fora de casa — um antigo calcanhar de Aquiles do clube.

Apesar do discurso elogioso ao elenco atual, a diretoria cruzeirense não está acomodada. Em entrevista exclusiva ao portal No Ataque, o vice-presidente Pedro Junio garantiu que o clube já mapeou o mercado e alinhou com Artur Jorge as posições que precisam ser reforçadas. A próxima janela internacional de transferências será aberta entre 20 de julho e 11 de setembro — logo após o término da Copa do Mundo de 2026. A expectativa é que pelo menos dois ou três nomes de peso desembarquem em Belo Horizonte para dar ainda mais consistência ao elenco, especialmente nas laterais e no meio-campo de criação.

HIRARQUIA E PACIÊNCIA

Alexsander cobra espaço e revela diálogo com Domínguez

O investimento foi vultoso. A expectativa, gigantesca. Mas, quase dez meses após sua chegada a Belo Horizonte, o volante Alexsander ainda não conseguiu se firmar como protagonista no Atlético-MG. Contratado em agosto do ano passado junto ao Al-Ahli, da Arábia Saudita, por 5,5 milhões de euros (o equivalente a R\$ 35,2 milhões na cotação da época), o cria da base do Fluminense vive um início de trajetória no Galo marcado por interrupções físicas, poucas oportunidades como titular e uma hierarquia consolidada no meio-campo alvinegro. Agora recuperado de uma grave lesão no joelho, o jogador de 23 anos resolveu quebrar o silêncio.

Em entrevista concedida na zona mista da Arena MRV, logo após o empate por 1 a 1 com o Botafogo, no último domingo (10 de maio), pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro, Alexsander foi direto ao ponto. Sem rodeios, o camisa 5 admitiu que a falta de minutos em campo o incomoda — mas garantiu que mantém a cabeça no lugar e o trabalho em dia. “Eu vim para cá para jogar. Infelizmente tive uma lesão e acabei perdendo um pouco do espaço. Isso requer tempo, estou dando meu máximo nos treinos, tenho certeza que uma hora a oportunidade vai chegar. Já conversei com o Barba [Eduardo Domínguez] também, estou só aguardando a minha oportunidade”, desa-

bafou o volante.

A declaração expõe um desconforto silencioso que vinha sendo percebido nos bastidores da Cidade do Galo. Afinal, quando está saudável, Alexsander demonstra nos treinos e nas poucas partidas que disputou ter qualidades que justificam o alto investimento: bom passe, visão de jogo, chegada na área e intensidade defensiva. No entanto, o time comandado por Eduardo Domínguez encontrou uma estabilidade no setor que dificulta a quebra da hierarquia atual. O equatoriano Alan Franco é o titular absoluto como segundo volante (a chamada função de “camisa 8”), enquanto Maycon — que também atua como primeiro volante — surge como a primeira opção imediata para a vaga.

A prova mais recente dessa ordem de preferências aconteceu justamente contra o Botafogo. Suspenso pelo terceiro cartão amarelo, Alan Franco não enfrentou a equipe carioca. Em vez de promover Alexsander ao time titular, Domínguez optou por adiantar Maycon para a função de segundo volante e promoveu a entrada do argentino Tomás Pérez como primeiro volante. Alexsander só entrou no segundo tempo, substituindo o meia-atacante Bernard. Na ocasião, atuou como um terceiro homem de meio-campo — à frente de Maycon e Pérez —, ajudando a fechar os espaços no se-

tor central quando o Galo vencia por 1 a 0. Ou seja: foi usado como peça tática de contenção, não como criador.

O histórico de lesões de Alexsander, no entanto, ajuda a explicar — ainda que não justifique totalmente — a cautela da comissão técnica. O volante chegou ao Atlético ainda sob o comando de Cuca, em agosto. Com a troca para Jorge Sampaoli em setembro, chegou a ganhar sequência: foram cinco titularidades em seis jogos, um período promissor que foi interrompido por uma entorse no joelho direito, que o afastou por cerca de um mês. Depois da recuperação, ele alternou entre o time titular e o banco até o fim de 2025.

O golpe mais duro veio logo no início de 2026. Na vitória por 3 a 1 sobre o Porto Alegre, pela quarta rodada do Campeonato Mineiro, Alexsander foi escalado como titular, mas sofreu uma grave contusão: a ruptura do ligamento colateral medial do joelho esquerdo. Foram mais de dois meses de tratamento intensivo, fisioterapia e recondicionamento físico. O retorno aos gramados aconteceu apenas em abril, já sob o comando de Domínguez, que substituiu Sampaoli no fim do ano passado.

Nos bastidores, dirigentes do Atlético avaliam que o momento de Alexsander é delicado, mas não irreversível. O departamento de fute-

Volante mais caro do elenco custou R\$ 35 milhões; recuperado de lesão grave, atleta soma apenas duas titularidades em 2026 e vive sombra de Alan Franco e Maycon

bol entende que o alto investimento precisa ser justificado e que o jogador ainda pode ser peça importante na reta final da temporada, especialmente com a sequência de jogos decisivos que se

avizinha: além do Brasileirão, o Galo segue vivo na Sul-Americana e na Copa do Brasil. Lesões e suspensões tendem a ocorrer, e a profundidade do elenco será testada.





O GRANDE LANÇAMENTO DA EXPOMONTES



Super prestigiada e superlotando o imenso salão, com destaque para a bandeira do Brasil em dois grandes espaços, além da presença de importantes personalidades de vários setores e, é claro, dos pecuaristas, a abertura da EXPOMONTES foi realmente marcante. O presidente da Sociedade Rural, FLÁVIO GONÇALVES OLIVEIRA (foto), mostrou prestígio ao reunir inúmeros políticos, que estou destacando nesta página. Em seu discurso, ele exaltou a importância da realização da maior festa agropecuária do Norte de Minas.



O SENADOR, Carlos Viana veio de Brasília para prestigiar a importante inauguração.



SEMPRE presente em sua terra natal, o jovem Presidente da Assembleia Legislativa de Minas, TADEUZINHO Leite.



ESTE JORNALISTA jornalista não poderia faltar pois sempre considerei o Parque como se fosse minha casa. Estou na foto com o Presidente Flávio, sua esposa Angélica Maia, a filha Ana Alice com o namorado Gabriel Pires.



FLÁVIO e Angélica com o casal prefeito, Guilherme e Euna Guimarães.



VEJAM que belo grupo de crianças que representaram o nosso rico agro.



COM o casal vice-prefeito, Otávio Rocha e Janine Rocha



O DIRETOR financeiro da sociedade Rural, Oswaldo Miranda com a esposa Maria Verônica Tolentino, o presidente Flávio Gonçalves Oliveira com Angélica Maia.



UM DOS PONTOS altos foi a tradicional apresentação das RAINHAS DA EXPOMONTES-2026: MELISSA Ireno, MAITÊ Laughon, MARIA CLARA Maia Gusmão e ANA FLÁVIA Oliveira Mota, formando um belo quarteto. Cada uma representou a Sociedade Rural, Sindicato Rural, Credinor e o Núcleo do Mangalarga Machador.

GOSTEI DA REPÇÃO

ESTE ano houve mudanças no lançamento da EXPOMONTES. Tudo muito clean decoração leve com um cesto de frutas nas mesas, buffet muito bem servido, etc. Mas o importante foi o entrosamento de toda classe ruralista. Infelizmente como havia chegado de viagem no mesmo dia, não deu para cumprimentar todos. A infraestrutura montada no grande salão foi perfeita. Aplausos para os organizadores!

TODOS SUSPEITOS?

Após operação contra Ciro Nogueira, cresce percepção que caso Master afeta toda a classe política. O senador é suspeito de ter recebido 'vantagens econômicas indevidas' ao atuar em favor do ex-banqueiro Daniel Vercaro. Pelo que estamos vendo, a maioria dos Deputados e Senadores também estão envolvidos pois seguem as ordens do Ministro do STF Alexandre Moraes que está mesmo "mandando" no Brasil e até mesmo passando por cima das leis brasileiras. Muda Brasil!

FAMÍLIAS PERDENDO SUAS PROPRIEDADES

Está certo que haja um novo Projeto grandioso na Jaíba. Mas tomar propriedades de pequenos produtores que estão trabalhando e produzindo frutas será uma maldade muito grande. É esperar que as mil e quinhentas famílias não sejam prejudicadas perdendo suas pequenas propriedades. Acordem lideranças Norte Mineiras...

CARNE PROIBIDA

A União Europeia retirou o Brasil de sua lista de fornecedores de carne e produtos de origem animal. O bloco diz que o país não deu garantias suficientes de que não usa antimicrobianos em excesso no gado. A proibição começa a valer em setembro. O prejuízo pode chegar a quase US\$ 2 bilhões por ano. A Europa é o nosso segundo maior comprador de carnes, perdendo só para a China. Carne bovina e de frango são os produtos que mais pesam nessa conta.

VAP & VIP

NO DIA 27 de maio acontecerá o na praça Doutor Carlos Versiani, um mutirão das 9h às 16h, para regularização do cnpj, a ação faz parte da Semana do MEI 2026 e oferecerá gratuitamente a entrega da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI), obrigatória para manter o CNPJ regularizado. O prazo final para envio é 31 de maio. Além da declaração, os microempreendedores terão acesso a orientações sobre regularização, emissão de boletos, formalização e gestão do negócio.

NÃO PRECISO "puxar saco" de ninguém e não sou assessor de políticos nem de empresas. Mas só mesmo quem for cego para não ver o brilhante trabalho que o Prefeito GUILHERME GUIMARÃES tem feito em pouco tempo de mandato em prol de MOC.

A RÚSSIA concluiu os testes do Sarmat, um míssil nuclear que alcança 35 mil km e chega à Europa em 10 minutos. O plano de Putin é colocar o míssil "imbatível" em operação ainda este ano.

O PESO da alimentação no bolso dos cidadãos é patente. Porém, o mais doloroso para a população é que os itens com maior variação de preço são os que fazem parte da mesa, como cenoura, pimentão e cebola, consumidos no dia a dia.

PARA FINALIZAR: "A alegria é uma emoção primária e contagiante, definida não apenas por conquistas, mas pela gratidão diária e pela capacidade de valorizar o presente".